

Demonstrações Financeiras
31 de Março de 2009



ITAÚSA

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º TRIMESTRE DE 2009

Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a março de 2009, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

DESEMPENHO ECONÔMICO

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Milhões

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	1º Trim/09	1º Trim/08	1º Trim/09	1º Trim/08	1º Trim/09	1º Trim/08
Lucro Líquido	901	704	1.853	1.204	2.754	1.907
Lucro Líquido Recorrente (Nota 21d)	950	993	1.889	1.168	2.840	2.160
Patrimônio Líquido	17.229	15.792	33.383	18.334	50.612	34.126
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	21,3%	17,9%	22,8%	26,3%	22,3%	22,4%
Rentabilidade Recorrente Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	22,5%	25,2%	23,2%	25,5%	23,0%	25,4%

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	1º Trim/09	1º Trim/08	Evolução %
Resultados por lote de mil ações - em R\$			
Lucro Líquido da Controladora	232,25	200,68	15,7
Lucro Líquido Recorrente da Controladora	244,87	282,99	(13,5)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora (sem considerar a bonificação de ações em 2008)	269,14	282,99	(4,9)
Valor Patrimonial da Controladora	4.438,70	4.502,82	(1,4)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	73,50	78,70	(6,6)
Preço da Ação ON (1)	10.006,84	17.226,67	(41,9)
Preço da Ação PN (1)	7.538,64	10.477,00	(28,0)
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ milhões	32.941	45.821	(28,1)

(1) Com base na cotação média do mês de março de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em março de cada ano.

O lucro líquido recorrente da controladora Itaúsa alcançou R\$ 950 milhões no período de janeiro a março de 2009, com rentabilidade de 22,5% sobre o patrimônio líquido médio. O resultado não recorrente, líquido de efeitos fiscais, é composto basicamente por:

R\$ Milhões

1º Trim/09

Constituição de provisão para contingências - Planos econômicos	(20)
Perda na realização dos estoques - Elekeiroz	(28)
Demais efeitos não recorrentes	(2)
Total	(49)

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Milhões

	Janeiro a Março	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1)
		Itaú Unibanco Holding S.A. (*)	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	2009	618.943	3.240	1.186	623	625.646
	2008	328.078	2.870	1.069	635	333.314
Receitas Operacionais (2)	2009	29.592	394	430	129	30.252
	2008	15.727	427	398	229	16.415
Lucro Líquido	2009	2.015	47	5	(19)	2.754
	2008	2.043	72	11	26	1.907
Patrimônio Líquido	2009	44.999	1.759	457	421	50.612
	2008	29.267	1.596	442	414	34.126
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (3)	2009	18,2%	10,7%	4,8%	(17,8%)	22,3%
	2008	28,1%	18,3%	10,2%	25,8%	22,4%
Geração Interna de Recursos (4)	2009	6.988	68	11	(45)	6.511
	2008	4.913	117	19	39	4.449

(*) Nova denominação social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., em fase de aprovação pela Bacen. Inclui o resultado do Unibanco apenas no 1º trimestre de 2009.

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Itaú Unibanco: Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Prestação de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização e Outras Receitas Operacionais; e
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio ((mar + dez)/2).

(4) Refere-se aos recursos provenientes das operações, obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

O processo de integração do Itaú Unibanco teve avanços significativos no primeiro trimestre do ano. Um fato marcante foi a interligação dos caixas eletrônicos, realizada em menos de três meses desde anunciada a associação de Itaú e Unibanco, formando o maior banco do Hemisfério Sul. Com essa interligação de equipamentos, ocorrida a partir de 23 de janeiro, clientes Itaú e Unibanco passaram a contar com a conveniência de utilizar os caixas eletrônicos das duas instituições, que totalizam mais de 30 mil em todo o país.

Os segmentos *Corporate*, Banco de Investimentos e Tesouraria já estão atuando de forma integrada e, a partir do segundo semestre, será iniciada a integração da rede de agências.

Com a aprovação final da associação pelo Banco Central, em 18 de fevereiro, a integração foi intensificada e o Itaú Unibanco tem reforçado seu firme propósito de beneficiar clientes, mercado, sociedade e País. A comparação de práticas e a realização de pesquisas têm permitido a identificação do que há de melhor nos dois bancos. Depois das análises sobre pontos fortes de cada instituição, começaram a ser constituídos os modelos de negócios do novo banco.

No encerramento do trimestre, outro avanço importante foi a unificação das ações do Itaú e do Unibanco negociadas em bolsa de valores, ocorrida a partir do dia 31 de março, na BM&FBovespa, na New York Stock Exchange (NYSE), de Nova Iorque e na Bolsa de Comércio de Buenos Aires (BCBA), em Buenos Aires.

Fortalecendo a capacidade de gerar melhorias para os clientes, estão sendo realizados investimentos para preservar e desenvolver os talentos da organização, porque são os colaboradores que irão garantir que o objetivo do Itaú Unibanco seja atingido: além de ser o maior, ser o melhor banco do mercado.

Apresentamos a seguir os principais resultados do Itaú Unibanco no primeiro trimestre de 2009.

O total de ativos consolidado alcançou R\$ 618.943 milhões em 31 de março de 2009, o maior entre os conglomerados financeiros privados do Hemisfério Sul.

O lucro líquido no primeiro trimestre de 2009 foi de R\$ 2.015 milhões, com rentabilidade anualizada de 18,2% sobre o patrimônio líquido médio. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 2.562 milhões, com rentabilidade anualizada de 23,1%. O patrimônio líquido consolidado totalizava R\$ 44.999 milhões ao final de março de 2009.

A carteira de crédito, incluindo avais e fianças atingiu R\$ 272.729 milhões ao final do trimestre. No Brasil, a carteira de crédito livre, pessoa física, atingiu R\$ 94.474 milhões. Por sua vez, o segmento de grandes empresas atingiu R\$ 101.319 milhões e o de micro, pequenas e médias empresas atingiu R\$ 51.567 milhões. Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 809.977 milhões. O Índice de Basiléia foi de 16,5% ao final de março, com base no consolidado econômico-financeiro.

Na área de banco de investimentos, o Itaú BBA participou de operações de debêntures, notas promissórias e operações de securitização que totalizaram R\$ 430 milhões. Em renda variável atuou como *joint bookrunner* de oferta pública com volume de R\$ 2,2 bilhões. O Itaú BBA manteve a liderança nos *rankings* da ANBID em distribuição de renda fixa e renda variável nos 12 meses terminados em março de 2009.

ÁREA INDUSTRIAL

Duratex

A receita bruta foi de R\$ 526 milhões no trimestre, sendo R\$ 492 milhões provenientes do mercado interno e R\$ 34 milhões do mercado externo, e representa retração de 8% em relação a 2008. A receita líquida atingiu R\$ 394 milhões.

A nova linha de produção de MDF, na unidade de Agudos, com entrada em operação ao longo desse ano e capacidade de produção de 800 mil m³/ano, permitiu que fossem desativadas, ao final de março, três linhas de produção de chapas de fibra, localizadas em Jundiaí, que possuíam, no conjunto, capacidade de produção de 150 mil m³/ano, e haviam sido instaladas há mais de 40 anos, perdendo competitividade. Esta desativação implicou em desembolsos da ordem de R\$ 8 milhões e deverá proporcionar uma economia anual estimada em R\$ 23 milhões.

Desta forma, o EBITDA recorrente foi de R\$ 102 milhões no trimestre, representando margem de 26%. Este resultado foi 20% inferior ao obtido no primeiro trimestre de 2008, quando a margem foi de 30%. Considerando-se os custos relativos à desativação das linhas de Jundiaí o EBITDA foi de R\$ 94 milhões, com margem de 24%.

O lucro líquido recorrente foi de R\$ 52 milhões equivalente ao retorno de 12% sobre o patrimônio líquido médio. Com os efeitos das desativações, o lucro líquido foi de R\$ 47 milhões, com retorno de 11%.

A Divisão Madeira apresentou retração de 16% do volume expedido, em relação a 2008. As vendas no mercado interno diminuíram 19%, provocada pela menor demanda da indústria de móveis, que foi afetada principalmente pela retração do crédito. A margem bruta totalizou 35%, considerando as despesas de desativação das linhas de Jundiaí. Sem este efeito a margem foi de 38%, estável em relação a 2008.

A expedição de produtos Deca cresceu cerca de 15% em relação a 2008, o que reflete o resultado de diversas medidas operacionais e mercadológicas implantadas, bem como a dinâmica de vendas desta divisão em relação ao ciclo da construção, que se encontra em fase de fornecimento de produtos de acabamento a obras iniciadas nos últimos anos. Além disso as aquisições realizadas na área de louças no segundo semestre de 2008 propiciou aumento imediato de capacidade e incorporação de parcela significativa de mercado para a área.

Dois importantes acontecimentos, ocorridos em março, devem beneficiar diretamente a Deca: a obtenção de um contrato para o fornecimento de 90.000 peças de louças sanitárias, para 30.000 residências populares do projeto da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Estado de São Paulo (CDHU), o que comprova nossa competitividade no segmento econômico; e o plano habitacional anunciado pelo Governo Federal, no qual tanto os segmentos de alta como de baixa renda são beneficiados, com a elevação do valor máximo do imóvel financiável, via recursos do FGTS, de R\$ 350 mil para R\$ 500 mil, o que beneficia diretamente nossas linhas de produtos voltados para os segmentos superiores do mercado. Finalmente, uma série de produtos, incluindo-se louças e metais sanitários, tiveram redução da alíquota de IPI de 5%, e em alguns casos 12%, para zero.

Ao longo do trimestre foram destinados R\$ 89 milhões a projetos de expansão das divisões madeira e Deca.

Em 13 de abril, foi anunciado o postergamento, por prazo indeterminado, do projeto de expansão de MDP orçado em R\$ 1,0 bilhão que compreendia uma nova linha deste tipo de painel, a aquisição de terras e plantio de florestas, uma linha de revestimento e uma fábrica de resina, decisão tomada devido às incertezas quanto à duração e intensidade da crise.

Itautec

A receita bruta de vendas e serviços acumulada do 1º trimestre de 2009 atingiu R\$ 472 milhões, superior em 7,6% em relação ao mesmo período de 2008. O lucro bruto foi R\$ 79 milhões, superior em 4,9% em relação ao mesmo período de 2008, resultando na margem bruta de 18,3%. O EBITDA do período atingiu R\$ 19 milhões, com a margem EBITDA de 4,4%, e a geração operacional de caixa de R\$ 22 milhões. O lucro líquido do trimestre foi R\$ 5 milhões.

O total do ativo ao final de março foi R\$ 1.186 milhões e o endividamento líquido atingiu R\$ 189 milhões. O patrimônio líquido ficou em R\$ 457 milhões e o retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 4,8%.

A Itautec foi considerada a melhor empresa no segmento de Automação Comercial e Bancária, na 8ª edição da Pesquisa Info de Marcas, levantamento realizado pela revista Info Exame, e que considerou a opinião de 103

CIOs de grandes empresas. A área de Automações da Itautec inclui a fabricação e comercialização de produtos de automação bancária e comercial, no Brasil e no exterior, e os serviços de *outsourcing*, assistência técnica, infra-estrutura e instalações. A receita bruta da área de Automações foi de R\$ 143 milhões, superior em 6,2% em relação ao 1º trimestre de 2008.

Para o mercado mexicano foram realizados importantes embarques de ATMs para empresas financeiras, aumentando o *market share* da Itautec nesse país. A Itautec também conquistou novos contratos de serviços e renovou outros contratos existentes.

A Itautec foi escolhida como prestadora de serviços de *help desk* e *field service* para uma das maiores redes varejistas do Brasil do segmento eletroeletrônico e moveleiro.

No segmento de infra-estrutura, a empresa fechou um contrato para um dos maiores projetos de *cabling* (cabeamento estruturado) do país. A execução deste projeto levará mais de um ano, com a instalação de aproximadamente 15 mil pontos de rede lógica.

A receita bruta da área de Informática atingiu R\$ 194 milhões, representando 41,2% do total consolidado. Foram comercializados no trimestre 100,5 mil microcomputadores, queda de 7,1% sobre o mesmo período de 2008, a mesma redução verificada no mercado mundial, segundo a empresa de pesquisas IDC. As vendas para o segmento governo representaram 38% do total das expedições do período, totalizando 37,9 mil unidades.

As vendas de *notebooks* atingiram 43,2 mil unidades, com crescimento de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita bruta das subsidiárias Tallard (distribuidora de produtos IBM, Apple e Avaya) atingiu R\$ 135 milhões, superior em 24,5% em relação ao 1º trimestre de 2008, sendo R\$ 22 milhões provenientes das operações no Brasil, com crescimento de 206,7% em relação a 2008. Destaque também para as operações no Chile e Equador, que apresentaram crescimento na receita bruta de 87,4% e 120,4%, respectivamente.

Elekeiroz

O segmento de produtos químicos de uso industrial, integrado e dependente dos demais à frente na cadeia produtiva, sofreu o impacto da redução generalizada da demanda industrial, dos estoques na cadeia e dos bens finais, tendo operado abaixo de 70% de sua capacidade instalada, enquanto que em idêntico período de 2008 operara a 84%.

Os resultados das empresas desse segmento industrial foram prejudicados pelos estoques existentes na cadeia produtiva formados no período anterior à crise e pela redução nos preços de vendas dos produtos finais.

Na comparação com o mesmo período de 2008, a expedição física total da Elekeiroz de 84,5 mil t diminuiu 32,1%. As vendas direcionadas para o mercado interno com 72,2 mil t recuaram 36,1%, e as exportações aumentaram 10%. Os produtos orgânicos responderam por 57% do total expedido, e os inorgânicos pelos restantes 43%.

As receitas bruta e líquida de R\$ 160 milhões e R\$ 129 milhões, respectivamente, recuaram 44,3% e 43,7%, em relação às do 1º trimestre de 2008, devido aos baixos volumes e menores preços praticados nos mercados interno e externo. O câmbio, que também participa de forma importante na formação dos preços internos, apresentou desvalorização de 33% entre os trimestres em comparação, porém isto foi insuficiente para compensar integralmente as reduções verificadas nos preços dos produtos finais.

Esta redução no consumo afetou particularmente os produtos inorgânicos da empresa, cujos preços médios de venda caíram 54% entre dezembro de 2008 e março de 2009, apesar de produzidos a partir de matéria-prima importada e sobrevalorizada quando comparada aos seus preços de reposição.

Diante destas desfavoráveis condições de mercado e considerando as boas práticas de governança corporativa, decidiu-se pelo registro nos demonstrativos financeiros deste trimestre de uma provisão extraordinária relativa à potencial perda sobre os valores dos estoques bem como uma provisão de imposto de renda ativa sobre prejuízos fiscais, no limite de sua potencial recuperação em futuro imediato.

Em consequência deste cenário adverso a empresa registrou prejuízo líquido final no trimestre de R\$ 19 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 22 milhões alcançados no mesmo intervalo do ano anterior pela Lei 6.404 e R\$ 26 milhões pela Lei 11.638.

Diversos investimentos orçados para o período foram adiados, com exceção dos necessários à manutenção da segurança dos colaboradores, dos ativos e do meio ambiente, que atingiram no trimestre o total de R\$ 6 milhões.

Adicionalmente foram gastos R\$ 2 milhões referentes a ações específicas para a proteção ambiental e ações sociais nas comunidades adjacentes aos dois *sites* produtivos da Elekeiroz, de Várzea Paulista – SP e Camaçari – BA.

GESTÃO DE PESSOAS

A Itaúsa e suas controladas contavam com cerca de 120 mil colaboradores em 31 de março de 2009. No período de janeiro a março de 2009 foram investidos R\$ 28 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. O valor aplicado em remuneração fixa das equipes, somado aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2.223 milhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes totalizaram R\$ 375 milhões.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

O Itaú Unibanco, ao somar valores e atitudes das instituições que lhe deram origem, fortalece seus compromissos para a promoção do desenvolvimento sustentável por meio de seus serviços, processos, produtos e relacionamentos.

O Itaú Unibanco aprovou sua nova Política de Sustentabilidade, assim como sua nova governança de sustentabilidade.

No trimestre destacam-se: a entrega do Prêmio Itaú de Finanças Sustentáveis, lançado em 2008; os Diálogos Itaú de Sustentabilidade; o lançamento, em março, do Banco de Ideias Sustentáveis (BIS), que objetiva promover o engajamento do público interno na indicação de ações de sustentabilidade; e o Programa Itaú Ecomudança, que anunciou as instituições que receberão o repasse dos Fundos Itaú Ecomudança. O Programa apóia instituições que desenvolvem iniciativas e tecnologias para reduzir a emissão de gases do efeito estufa.

A Duratex aplicou em ações direcionadas ao meio ambiente R\$ 2,8 milhões no trimestre, sendo destaque o tratamento de efluentes, a coleta de resíduos, e a manutenção de áreas florestais.

A Itautec está engajada em campanhas e ações que visam à sustentabilidade. Para conscientizar e mobilizar os colaboradores lançou o “Boletim da Reciclagem”, um veículo semanal que aborda dicas, informações e curiosidades sobre a coleta seletiva. Em janeiro, a Unidade Jundiá recebeu a recomendação da Fundação Vanzolini para a manutenção da norma ISO 14001.

Investimentos sociais e culturais

No primeiro trimestre de 2009, os investimentos sociais e culturais da Itaúsa alcançaram o valor aproximado de R\$ 28 milhões.

Com o Programa Excelência em Gestão Educacional, a Fundação Itaú Social inovou na área de gestão pedagógica ao desenvolver propostas de formação de professores com técnicas de coaching em sala de aula e ao contratar um Coordenador de Pais por escola, promovendo a aproximação das famílias ao universo escolar. Destaca-se também no trimestre, a continuidade das atividades de formação do Programa Jovens Urbanos.

Em fevereiro, o Instituto Unibanco e o Governo do Estado de Minas Gerais renovaram o convênio que, até 2010, investirá R\$ 17 milhões a fim de beneficiar 40 mil alunos, 280 tutores e cerca de mil professores da rede, por meio de três projetos: Jovem de Futuro; Entre Jovens, que oferece atendimento educacional complementar a alunos da 1ª série do Ensino Médio público; e Plug In Minas - Núcleo Amigos do Professor.

O Itaú Cultural recebeu em sua sede, em São Paulo, mais de 40 mil pessoas. O *site* da instituição (www.itaucultural.org.br) obteve 896 mil acessos únicos de usuários. As enciclopédias virtuais (Arte e Tecnologia; Artes Visuais; Literatura; e Teatro, abrigadas no *site*) obtiveram 1,2 milhão de acessos únicos. A primeira exposição anual, *Rumos Artes Visuais – Trilhas do Desejo*, foi visitada por cerca de 29 mil pessoas. Também foram realizados 72 eventos em todo o Brasil, além da apresentação da mostra de vídeos *Visionários – Audiovisual na América Latina* nas cidades de Quito (Equador) e Neuquén (Argentina).

O programa Rumos Itaú Cultural lançou, em 3 de março, editais para as categorias Arte Cibernética, Cinema e Vídeo, Dança e Jornalismo Cultural. Além disso, foram firmadas parcerias institucionais com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação; e com a Universidade de Girona/Unesco para a criação de uma Cátedra de Políticas Culturais. A sede da instituição sofreu reforma de seu espaço expositivo e de áreas de acesso geral, visando à ampliação dos recursos voltados à acessibilidade de pessoas deficientes.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

. Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2009, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 17 de fevereiro de 2009 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade (Comperio) – Itaú Unibanco – Brasil (PWC); e
- 26 de fevereiro de 2009 – Contrato de prestação de serviços de consultoria e assessoria com objetivo de solucionar questões específicas envolvendo a legislação tributária, contábil e societária – Banco Itaú S.A. – Brasil (PWC).

. Justificativa dos Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados a Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança a nós dispensada, que procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados, frente ao mercado, e com a oferta de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores, pelo talento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 11/5/2009).

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CARLOS DA CAMARA PESTANA
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
PAULO SETUBAL

DIRETORIA

Diretor Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Diretores Vice-Presidentes

HENRI PENCHAS (*)
JAIRO CUPERTINO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretor Executivo

RENATO ROBERTO CUOCO

(*) *Diretor de Relações com Investidores*

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

Conselheiros

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA
PAULO RICARDO MORAES AMARAL

Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO
CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES
FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO
GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA
HENRI PENCHAS
ISRAEL VAINBOIM
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES
RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES
GUY ALMEIDA ANDRADE
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
ARTEMIO BERTHOLINI

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER
PEDRO MOREIRA SALLES

Diretores Executivos

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
CLÁUDIA POLITANSKI
DANIEL LUIZ GLEIZER
GERALDO TRAVAGLIA FILHO
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

Diretores Gerentes

JACKSON RICARDO GOMES
JOSÉ EDUARDO LIMA DE PAULA ARAUJO
MARCO ANTONIO ANTUNES
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

JOSÉ MANUEL DA COSTA GOMES
CRC - 1SP219892/O-0

DURATEX S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

LAERTE SETUBAL FILHO

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
RICARDO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALBRECHT CURT REUTER DOMENECH
FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO
JAIRO CUPERTINO
PAULO SETUBAL
RODOLFO VILLELA MARINO

CONSELHO FISCAL

Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

Conselheiros

IRAN SIQUEIRA LIMA
FLÁVIO LEME FERREIRA LEITE

DIRETORIA

Diretor Geral

HENRI PENCHAS

Diretores Vice-Presidentes Executivos

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO
PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (*)
RAUL PENTEADO

Diretores Executivos

ENRIQUE JUDAS MANUBENS
MÁRIO COLOMBELLI FILHO

Diretores Gerentes

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO
ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA
ANTONIO MASSINELLI
ELCIDIR ELCIO BERMUSSI
FLÁVIO DIAS SOARES
MARCO ANTONIO MILLEO

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Vice-Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

Conselheiros

JAIRO CUPERTINO
PAULO SETUBAL
RENATO ROBERTO CUOCO
RODOLFO VILLELA MARINO

DIRETORIA

Diretor Geral

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

Diretores Vice-Presidentes Executivos

CLÁUDIO VITA FILHO
RAUL PENTEADO
RICARDO EGYDIO SETUBAL (*)

Diretor Executivo

WILTON RUAS DA SILVA

(*) Diretor de Relações com Investidores

ELEKEIROZ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Vice-Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

Conselheiros

CESAR CALVO HUIDOBRO
PAULO SETUBAL
RAUL PENTEADO
REINALDO RUBBI
RODOLFO VILLELA MARINO

DIRETORIA

Diretor Geral

REINALDO RUBBI (*)

Diretores

CARLOS CALVO SANZ
RICARDO JOSÉ BARALDI

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Balança Patrimonial Consolidado

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	31/03/2009	31/03/2008
CIRCULANTE	472.136.656	255.596.765
DISPONIBILIDADES	13.151.175	5.252.096
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)	122.440.821	54.685.152
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)	107.314.588	63.221.531
Títulos e Valores Mobiliários	61.948.443	37.086.382
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.918.848	3.173.639
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 12b)	32.334.342	19.854.053
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 12b)	5.112.955	3.107.457
RELAÇÕES INTERBANCARIAS DE CONTROLADAS	15.371.989	20.170.057
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	145.937.335	76.389.346
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	157.702.253	81.146.973
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(11.764.918)	(4.757.627)
ESTOQUES (Notas 4g e 9)	668.289	712.562
de Produtos	657.033	707.063
de Imóveis	11.256	5.499
OUTROS CRÉDITOS	63.884.760	33.500.546
Carteira de Câmbio (Nota 10)	38.464.106	22.165.265
Créditos Tributários (Nota 15b I)	7.180.667	2.733.506
Diversos (Nota 14a)	18.360.417	8.696.794
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(120.430)	(95.019)
OUTROS VALORES E BENS (Notas 4h e 14b)	912.654	478.429
DESPESAS ANTECIPADAS (Notas 4i e 14c)	2.455.045	1.187.046
NÃO CIRCULANTE	153.509.738	77.717.445
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	140.306.287	69.736.747
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)	4.168.606	1.807.580
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)	29.940.214	10.191.139
Títulos e Valores Mobiliários	23.630.964	8.377.737
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.147.019	1.256.311
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 12b)	4.162.231	557.091
RELAÇÕES INTERBANCARIAS DE CONTROLADAS	672.201	396.041
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	72.715.777	41.123.627
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	82.588.011	44.513.079
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(9.872.234)	(3.389.452)
OUTROS CRÉDITOS	31.206.072	15.164.291
Carteira de Câmbio (Nota 10)	960.009	3.654.159
Créditos Tributários (Nota 15b I)	19.637.262	4.610.114
Diversos (Nota 14a)	10.608.801	6.900.018
OUTROS VALORES E BENS (Nota 4h e 14b)	11.760	13.974
DESPESAS ANTECIPADAS (Notas 4i e 14c)	1.591.657	1.040.095
INVESTIMENTOS (Notas 4j e 16a II)	2.255.323	1.285.847
Participações em Coligadas	1.329.865	995.973
Outros Investimentos	925.458	289.874
IMOBILIZADO (Notas 4k e 16b)	6.433.863	3.826.170
de Uso Próprio	14.329.762	8.936.304
de Locação	18.553	84.071
Reservas Florestais	193.358	142.117
(Depreciações Acumuladas)	(8.107.810)	(5.336.322)
INTANGÍVEL (Nota 16b)	4.514.265	2.868.681
TOTAL DO ATIVO	625.646.394	333.314.210

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Balço Patrimonial Consolidado

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	31/03/2009	31/03/2008
CIRCULANTE	351.535.731	189.839.869
RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS (Notas 4b e 11)	240.237.155	134.938.433
Moeda Estrangeira	18.308.409	10.300.867
Moeda Nacional	133.825.662	70.309.481
Mercado Aberto	88.103.084	54.328.085
DÍVIDAS SUBORDINADAS (Nota 11)	1.269.098	636.343
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7b)	6.342.577	2.770.134
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 4b)	609.172	550.628
Moeda Estrangeira	275.636	225.282
Moeda Nacional	333.536	325.346
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	2.382.874	1.438.758
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (Notas 4o, 4p e 15c)	6.081.951	2.393.915
OUTRAS OBRIGAÇÕES	71.154.808	38.618.701
Carteira de Câmbio (Nota 10)	37.752.175	22.414.826
Operações com Cartões de Crédito	12.333.295	7.150.738
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 11)	277.735	206.039
Diversas (Nota 14d)	20.791.603	8.847.098
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS	5.973.688	6.371.661
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4n e 12a)	17.484.408	2.121.296
NÃO CIRCULANTE	223.498.775	109.348.487
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	223.498.775	109.348.487
RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS (Notas 4b e 11)	148.367.670	55.029.855
Moeda Estrangeira	9.727.822	5.537.577
Moeda Nacional	99.447.158	18.381.823
Mercado Aberto	39.192.690	31.110.455
DÍVIDAS SUBORDINADAS (Nota 11)	21.677.098	11.734.782
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7b)	2.717.781	1.649.132
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 4b)	710.747	533.013
Moeda Estrangeira	269.544	213.596
Moeda Nacional	441.203	319.417
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (Notas 4o, 4p e 15c)	12.906.369	9.326.573
OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.906.527	7.609.512
Carteira de Câmbio (Nota 10)	954.198	3.551.349
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 11)	1.066.435	820.111
Diversas (Nota 14d)	6.885.894	3.238.052
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4n e 12a)	28.212.583	23.465.620
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21c)	33.383.167	18.333.539
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA (Nota 17)	17.228.721	15.792.315
Capital Social	10.000.000	7.500.000
Reservas de Capital	194.989	27.576
Reservas de Reavaliação	27.120	30.591
Reservas de Lucros	7.156.708	8.501.643
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 4c, 4d e 7a)	(104.592)	(34.373)
(Ações em Tesouraria)	(45.504)	(233.122)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	50.611.888	34.125.854
TOTAL DO PASSIVO	625.646.394	333.314.210

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
RECEITAS OPERACIONAIS	30.252.397	16.415.216
Vendas de Produtos e Serviços	4.445.618	3.491.581
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	4.379.214	2.542.961
Financeiras	12.709.701	6.951.841
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	1.172.589	578.630
Valores Mobiliários	7.184.745	2.744.508
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 16a II)	28.304	(270.034)
Outras Receitas Operacionais (Nota 14e)	332.226	375.729
DESPESAS OPERACIONAIS	(26.069.913)	(13.568.872)
Custo dos Produtos e Serviços	(743.658)	(748.541)
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	(3.877.627)	(2.224.511)
Patrimoniais	(3.724.558)	(1.719.396)
Administrativas	(4.813.997)	(2.813.182)
Honorários da Diretoria	(138.346)	(63.826)
Financeiras	(9.396.408)	(4.348.066)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 12c)	(1.026.715)	(416.874)
Outras Despesas Operacionais (Nota 14f)	(2.348.604)	(1.234.476)
RESULTADO OPERACIONAL	4.182.484	2.846.344
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	4.182.484	2.846.344
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4p e 15a I)	(1.013.097)	(712.332)
Devidos sobre Operações do Período	(1.624.298)	(891.894)
Referentes a Diferenças Temporárias	611.201	179.562
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(415.324)	(226.600)
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(354.077)	(174.630)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(61.247)	(51.970)
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO	2.754.063	1.907.412
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21c)	(1.852.592)	(1.203.571)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	901.471	703.841
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 17a)	3.881.480	3.507.209
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	232,25	200,68
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.438,70	4.502,82
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 21d)	48.994	288.660
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	950.465	992.501
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	244,87	282,99
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2008) - R\$	269,14	282,99

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA- INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	6.510.830	4.449.193
Lucro Líquido	901.471	703.841
Ajustes ao Lucro Líquido:	5.609.359	3.745.352
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(2.050.473)	(95.043)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.834.399	1.829.668
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	517.300	369.234
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	12.911	1.562
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.445.888	1.692.610
Depreciações e Amortizações	540.341	313.070
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	277.810	(64.850)
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	(309.795)	304.271
Tributos Diferidos	(611.201)	(179.562)
Resultado de Participação em Coligadas	(28.304)	270.034
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(1.026.890)	(1.330.139)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	59.082	(34.023)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	(818)	(182.013)
Resultado dos Acionistas Minoritários	1.852.592	1.203.571
Outros	96.517	(353.038)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	15.382.576	(2.922.117)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.302.311	(3.551.925)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	4.517.413	(6.620.528)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	1.189.043	1.676.916
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(1.469.394)	(11.720.354)
(Aumento) Redução em Estoques	96.326	(36.147)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(177.269)	(999.031)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	10.255	(147.976)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	227.078	(320.357)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(3.250.487)	1.312.129
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	(3.597.194)	(3.488.883)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	3.001.280	20.748.953
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(81.285)	18.514
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	8.017	102.780
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	(2.251.063)	(1.555.064)
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(2.497.474)	(84.987)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	5.405.903	2.404.676
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(79.819)	(391.372)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(971.065)	(269.461)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	21.893.406	1.527.076
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	1.617	6.782
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	8.843.250	1.559.363
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	197	96.864
Alienação de Investimentos	1.321	185.563
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos	(449)	(63.091)
Alienação de Imobilizado de Uso	27.028	29.935
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(13.610.370)	(4.006.733)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Redecard	(485.994)	-
Aquisição de Investimentos	(10.364)	(9.100)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(442.247)	(206.603)
Aplicações no Intangível	(91.399)	(189.111)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(5.767.410)	(2.596.131)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(35.720)	606.362
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	80.674	(676.422)
Aquisição de Ações Próprias	-	(202.620)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(1.189.222)	(1.226.026)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(729.330)	(733.581)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.873.598)	(2.232.287)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14.252.398	(3.301.342)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período (Notas 4a e 5)	47.856.858	27.569.804
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Atualização das Operações Equivalentes de Caixa	339.519	146.973
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período (Notas 4a e 5)	62.448.775	24.415.435

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Valor Adicionado Consolidada
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
RECEITAS	13.081.402	8.367.875
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.445.618	3.491.581
Resultado Financeiro e de Valores Mobiliários	10.498.038	5.348.283
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Reversão/(Constituição)	(3.424.709)	(1.554.432)
Seguros, Previdência e Capitalização	647.461	480.206
Outras Receitas e Despesas	914.994	602.237
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.053.149)	(2.023.798)
Custos dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	(743.658)	(748.541)
Materiais, Energia, Serviços e Outros	(136.138)	(92.278)
Serviços de Terceiros	(907.892)	(418.920)
Outras	(1.265.461)	(764.059)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(578.284)	(362.283)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(171.300)	(91.907)
Conservação e Manutenção de Bens	(132.116)	(72.603)
Transporte	(91.589)	(64.421)
Segurança	(95.727)	(61.793)
Viagens	(25.798)	(17.202)
Legais e Judiciais	(8.285)	(8.541)
Outras	(162.362)	(85.309)
VALOR ADICIONADO BRUTO	10.028.253	6.344.077
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(306.745)	(139.025)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	9.721.508	6.205.052
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	28.304	(270.034)
Resultado de Equivalência Patrimonial	28.304	(270.034)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	9.749.812	5.935.018
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	9.749.812	5.935.018
Pessoal	2.748.763	1.623.477
Remuneração Direta	2.259.528	1.355.081
Benefícios	387.283	207.733
F.G.T.S.	101.952	60.663
Impostos, Taxas e Contribuições	4.027.933	2.306.942
Federais	3.889.330	2.229.056
Estaduais	1.210	877
Municipais	137.393	77.009
Remuneração de Capitais de Terceiros	219.053	97.187
Aluguéis	219.053	97.187
Remuneração de Capitais Próprios	2.754.063	1.907.412
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período	901.471	703.841
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos	1.852.592	1.203.571

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Balanco Patrimonial***(Em Milhares de Reais)*

ATIVO	31/03/2009	31/03/2008
CIRCULANTE	1.664.240	870.053
Disponibilidades	22	27
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 4c e 7a)	913.607	188.177
Créditos Tributários (Nota 15b I)	287.252	220.315
Outros Créditos Diversos (Nota 14a)	463.359	461.534
NÃO CIRCULANTE	22.368.623	17.316.950
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	42.317	31.721
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 4c e 7a)	34	33
Créditos Tributários (Nota 15b I)	9.430	585
Outros Créditos Diversos (Nota 14a)	32.853	31.103
INVESTIMENTOS	20.720.599	17.081.837
Participações em Controladas (Nota 16a I)	20.707.395	17.077.732
Outros Investimentos	13.204	4.105
IMOBILIZADO (Nota 16b)	7.424	7.829
INTANGÍVEL	1.598.283	195.563
TOTAL DO ATIVO	24.032.863	18.187.003
PASSIVO		
CIRCULANTE	1.165.257	866.593
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	920.206	660.722
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Notas 4o e 4p)	200.406	185.038
Outras Obrigações	44.645	20.833
NÃO CIRCULANTE	10.678	14.535
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO - Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Notas 4o e 4p)	10.678	14.535
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	22.856.928	17.305.875
Capital Social	10.000.000	7.500.000
Reservas de Capital	194.989	27.576
Reservas de Reavaliação	27.120	30.591
Reservas de Lucros	12.784.915	10.015.203
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 4c, 4d e 7a)	(104.592)	(34.373)
(Ações em Tesouraria)	(45.504)	(233.122)
TOTAL DO PASSIVO	24.032.863	18.187.003

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
RECEITAS OPERACIONAIS	815.020	653.388
Valores Mobiliários	45.370	(30.703)
Resultado de Participações em Controladas (Nota 16a I)	768.183	683.482
Outras Receitas Operacionais	1.467	609
DESPESAS OPERACIONAIS	(130.452)	(83.484)
Patrimoniais	(209)	(228)
Administrativas	(8.641)	(6.350)
Honorários da Diretoria	(2.387)	(1.966)
Outras Despesas Operacionais (Nota 14f)	(119.215)	(74.940)
RESULTADO OPERACIONAL	684.568	569.904
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	684.568	569.904
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4p)	98.392	86.804
Devidos sobre Operações do Período	(107.191)	(116.160)
Referentes a Diferenças Temporárias	205.583	202.964
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(1.808)	(1.738)
LUCRO LÍQUIDO	781.152	654.970
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 17a)	3.881.480	3.507.209
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	201,25	186,75
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	5.888,71	4.934,37
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 21d)	48.994	283.218
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	830.146	938.188
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	213,87	267,50
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2008) - R\$	235,07	267,50

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 17)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social		Reservas de Capital				Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
	Correção Monetária Lei n° 8.200	934	Agio na Subscrição de Ações	Outras Reservas de Capital	Opções por Incentivos Fiscais	Reservas de Reavaliação	Legal	Lucros a Realizar	Estatutárias				
SALDOS EM 01/01/2008	7.500.000	25.013	934	-	1.629	30.720	1.066.628	-	8.606.502	37.317	(30.502)	-	17.238.241
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.690)	-	-	(71.690)
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(202.620)	-	(202.620)
Realização de Reservas	-	-	-	-	-	(129)	-	-	-	-	-	129	-
Reversão de Juros sobre o Capital Próprio Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	1.937	-	-	-	1.937
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	654.970	654.970
Destinações:													
Legal	-	-	-	-	-	-	32.748	-	-	-	-	(32.748)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	307.388	-	-	(307.388)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.346)	(54.346)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(260.617)	(260.617)
SALDOS EM 31/03/2008	7.500.000	25.013	934	-	1.629	30.591	1.099.376	-	8.915.827	(34.373)	(233.122)	-	17.305.875
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	-	-	(129)	32.748	-	309.325	(71.690)	(202.620)	-	67.634
SALDOS EM 01/01/2009	10.000.000	25.013	1.405	126.621	1.629	29.358	1.410.917	220.125	10.725.528	(154.622)	(45.504)	-	22.340.470
Varição do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.036	-	-	52.036
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.006)	-	-	(2.006)
Outorga de Opções Reconhecidas	-	-	-	40.321	-	-	-	-	(29.175)	-	-	-	11.146
Realização de Reservas	-	-	-	-	-	(2.238)	-	-	-	-	-	2.238	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	781.152	781.152
Destinações:													
Legal	-	-	-	-	-	-	39.057	-	-	-	-	(39.057)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	418.463	-	-	(418.463)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.341)	(54.341)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(271.529)	(271.529)
SALDOS EM 31/03/2009	10.000.000	25.013	1.405	166.942	1.629	27.120	1.449.974	220.125	11.114.816	(104.592)	(45.504)	-	22.856.928
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	40.321	-	(2.238)	39.057	-	389.288	50.030	-	-	516.458

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO	(192.405)	(226.845)
Lucro Líquido	781.152	654.970
Ajustes ao Lucro Líquido:	(973.557)	(881.815)
Amortização de Ágio	-	4.387
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(768.183)	(683.482)
Tributos Diferidos	(205.583)	(202.964)
(Reversão) Provisão para Perdas	-	16
Depreciações e Amortizações	209	228
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	155.719	126.609
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	(75.029)	(53.995)
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	230.748	180.604
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(36.686)	(100.236)
Aquisição de Investimentos	(73.501)	(76.548)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(148)	(152)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	983.928	987.987
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	910.279	911.287
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	(202.620)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	(729.330)	(733.581)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(729.330)	(936.201)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	144.263	(125.150)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Notas 4a e 5)		
No Início do Período	769.366	304.090
No Final do Período	913.629	178.940

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
RECEITAS	211.274	168.677
Resultado Financeiro	45.370	(31.140)
Outras Receitas (Despesas)	165.904	199.817
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(7.690)	(5.827)
Materiais, Energia, Serviços e Outros	(3)	(5)
Serviços de Terceiros	(2.871)	(583)
Outras	(4.816)	(5.239)
Segurança	(2.529)	(2.155)
Convênio de Rateio de Custo Comum	(1.023)	(1.984)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(603)	(504)
Outras	(661)	(596)
VALOR ADICIONADO BRUTO	203.584	162.850
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(209)	(228)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	203.375	162.622
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	768.183	683.482
Resultado de Equivalência Patrimonial	768.183	683.482
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	971.558	846.104
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	971.558	846.104
Pessoal	4.776	4.238
Remuneração Direta	4.395	3.876
Benefícios	162	122
F.G.T.S.	219	240
Impostos, Taxas e Contribuições	185.558	186.802
Federais	185.552	186.797
Estaduais	2	1
Municipais	4	4
Remuneração de Capitais de Terceiros	72	94
Aluguéis	72	94
Remuneração de Capitais Próprios	781.152	654.970
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	325.870	314.963
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período	455.282	340.007

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODO DE 01/01 A 31/03 DE 2009 E 2008
(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e pela Medida Provisória nº 449, de 03/12/2008, (Nota 21f), em consonância, quando aplicável com os normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em 18/02/2009 o BACEN homologou a associação das operações financeiras do Banco Itaú S.A. (ITAÚ) e do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. (UNIBANCO). Essas operações foram integradas de acordo com o respectivo segmento de negócio, por meio de cisões e incorporações ocorridas em 28/02/2009.

Em 30/03/2009, o ITAÚ adquiriu 24.082.760 ações ordinárias nominativas da Redecard S.A. pelo valor de R\$ 590.028, apurando um ágio de R\$ 539.963. Em função desta operação, o ITAÚ passou a deter o controle acionário da Redecard S.A., que passou a ser consolidada integralmente nas Demonstrações Contábeis da ITAÚSA a partir do 1º trimestre de 2009.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 21d).

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Receitas Operacionais – Valores Mobiliários na Demonstração do Resultado a partir de 31/03/2009, inclusive para efeito de comparabilidade.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 17d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

Na ITAÚSA e suas controladas, os ágios originados substancialmente da associação ITAÚ UNIBANCO foram amortizados até 31/12/2008 com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações da CVM, CMN e BACEN. Os ágios apurados a partir de 01/01/2009 deixaram de ser sistematicamente amortizados nas demonstrações contábeis da ITAÚSA e suas controladas não financeiras, de acordo com as Deliberações nº 553, de 12/11/2008 e nº 565, de 17/12/2008, da CVM, e passaram a ser apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica Intangível, inclusive para fins de comparabilidade. Para as controladas financeiras e equiparadas o critério de amortização dos ágios não foi alterado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, os ágios apurados até 31/12/2008 foram integralmente amortizados nos exercícios em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores. Os ágios apurados a partir de 01/01/2009 seguem as regras descritas acima, aplicadas na preparação dos balanços individuais. Desta forma, não foram amortizados R\$ 562.303 que líquido dos efeitos fiscais e participação dos acionistas minoritários totaliza R\$ 195.141, decorrentes basicamente da aquisição de ações da Redecard S.A. (Nota 2a).

Os deságios apurados nas aquisições de investimento são amortizados somente quando da realização dos investimentos. Os deságios não absorvidos no processo de consolidação são registrados no Balanço Patrimonial na rubrica Outras Obrigações Diversas.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de Constituição	Participação (%)	
			31/03/2009	31/03/2008
ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS				
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.		Portugal	35,61	45,16
Banco Fiat S.A.		Brasil	35,61	45,16
Banco Itaú Argentina S.A.	(1)	Argentina	35,61	45,14
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	35,61	43,24
Banco Itaú Chile S.A.		Chile	35,61	45,16
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	(2)	Luxemburgo	35,60	89,27
Banco Itaú Europa, S.A.	(2)	Portugal	35,61	89,29
Banco Itaú S.A.		Brasil	35,61	45,16
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	35,61	45,16
Banco ItauBank S.A.		Brasil	35,61	45,16
Banco Itaucard S.A.		Brasil	35,61	45,16
Banco Itaucard Financiamentos S.A.		Brasil	35,61	45,16
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	35,61	45,16
BIU Participações S.A.	(3)(9)	Brasil	23,56	18,82
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	35,61	45,16
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(3)	Brasil	17,81	22,58
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	35,61	45,16
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(4)	Brasil	17,81	22,58
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	35,61	45,16
Itaú Bank, Ltd.	(5)	Ilhas Cayman	35,61	45,16
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	35,61	45,16
Itaú Seguros S.A.		Brasil	35,61	45,16
Itaú Unibanco Holding S.A.	(6)(11)	Brasil	35,61	45,16
Itaú Vida e Previdência S.A.	(7)	Brasil	35,61	45,16
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(4)	Brasil	17,81	22,58
ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	(8)	Brasil	-	45,16
Itaúsa Export S.A.	(2)	Brasil	35,61	87,81
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	(3)	Brasil	66,53	-
Oca Casa Financiera S.A.		Uruguai	35,61	45,16
Orbital Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.		Brasil	35,61	45,16
Redecard S.A. (Nota 2)	(9)	Brasil	17,07	10,48
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	(10)	Brasil	35,61	-
Unibanco Holdings S.A.	(10)	Brasil	35,61	-
Unibanco Cayman Bank Ltd.	(10)	Ilhas Cayman	35,61	-
Unibanco Participações Societárias S.A.	(10)	Brasil	18,16	-
Unicard Banco Múltiplo S.A.	(10)	Brasil	35,61	-
ÁREA INDUSTRIAL				
Duratex S.A.	(11)	Brasil	42,23	41,51
Elekeiroz S.A.	(11)	Brasil	96,45	96,46
Itaúsa Empreendimentos S.A.		Brasil	99,96	99,96
Itautec S.A.	(11)	Brasil	94,01	94,01

(1) Nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La República Argentina em 24/07/2008;

(2) Redução da participação em decorrência da aquisição de ações da Itaúsa Export S.A. e Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda. pelo Banco Itaú S.A. em novembro de 2008;

(3) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(4) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO);

(5) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 11);

(6) Nova razão do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.;

(7) Em 2009, nova razão social do Unibanco Vida e Previdência S.A. Em 2008, empresa incorporada pelo Unibanco Vida e Previdência S.A. na reorganização societária ocorrida em fevereiro de 2009;

(8) Empresa incorporada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil na reorganização societária ocorrida em fevereiro de 2009;

(9) Aumento de Participação decorrente da associação Itaú Unibanco;

(10) Empresas incluídas na consolidação a partir de 31/12/2008 em decorrência da associação ITAU UNIBANCO;

(11) Companhia aberta.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

c) Títulos e Valores Mobiliários

I - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme Deliberação nº 566, de 17/12/2008, da CVM, Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e nº 314, de 27/12/2005, da SUSEP. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

II - Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item I acima, nas controladas da ITAÚSA, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Características de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Estoques - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

h) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes, e Prêmios Não Ganhos de Resseguros (Nota 4n I).

i) Despesas Antecipadas – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

j) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso país e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

k) Imobilizado - Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido e às seguintes taxas anuais.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4% a 8%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	A partir de 10%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10% a 25%
Sistemas de processamento de dados	20% a 50%

- l) Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos e ágios originados nas aquisições de investimentos que estão sujeitos ao teste de recuperabilidade anual (Nota 4m).
- m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, este procedimento passou a ser realizado anualmente, no 4º trimestre de cada exercício.
- n) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos às Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas.
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 12/12/2008, da SUSEP.
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 12/12/2008, da SUSEP.

II- Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19/12/2007, do CNSP.

II.I-Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata dia, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;

- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

II.II-Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota técnica atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

III- Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

p) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	9,00%
PIS (2)	1,65%
COFINS (2)	7,60%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008;

(2) Para as controladas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Medida Provisória nº 449 (artigos 36 e 37) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para a ITAÚSA CONSOLIDADA é composto por:

	31/03/2009	31/03/2008
Disponibilidades	13.151.175	5.252.096
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.955.402	6.069.485
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	42.342.198	13.093.854
TOTAL	62.448.775	24.415.435

Para a ITAÚSA é composto por:

	31/03/2009	31/03/2008
Disponibilidades	22	27
Títulos e Valores Mobiliários - Liquidez Imediata	913.607	178.913
TOTAL	913.629	178.940

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Apresentamos a seguir a composição da carteira de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	31/03/2009	31/03/2008
Aplicações no Mercado Aberto	103.410.588	42.435.967
Posição Bancada (*)	42.342.198	13.093.854
Posição Financiada	60.918.222	29.243.207
Com Livre Movimentação	1.495.519	243.685
Sem Livre Movimentação	59.422.703	28.999.522
Posição Vendida	150.168	98.906
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.014.112	1.169.881
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.184.727	12.886.884
TOTAL	126.609.427	56.492.732

(*) Inclui R\$ 9.646.946 (R\$ 7.853.172 em 31/03/2008) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAUSA.

a) Resumo

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado					Valor de Mercado 31/03/2008	
		Resultado	Patrimônio Líquido	31/03/2009						
				0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720		Acima de 720 dias
Itaúsa e Área Industrial (1)										
Títulos e Valores Mobiliários	1.009.873	11	-	229.635	120.591	97.585	637	19.253	542.183	1.053.550
Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.421)	18	-	(8.328)	684	357	-	3.884	-	(45.306)
Subtotal	1.006.452	29	-	221.307	121.275	97.942	637	23.137	542.183	1.008.244
Área de Serviços Financeiros (2)										
Títulos para Negociação (3)	71.493.753	540.085	-	37.193.143	2.338.162	3.670.699	9.823.656	5.550.518	13.457.660	45.953.384
Títulos Disponíveis para Venda	49.638.248	-	194.076	10.736.283	2.878.579	2.995.364	9.509.764	8.073.263	15.639.071	20.606.571
Títulos Mantidos até o Vencimento (4)	4.312.889	-	-	29.428	11.800	49.857	159.092	350.505	3.712.207	1.369.215
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.653.585	1.415.685	-	1.528.768	2.518.479	1.786.612	2.092.276	832.667	1.310.468	4.475.256
Subtotal	134.098.475	1.955.770	194.076	49.487.622	7.747.020	8.502.532	21.584.788	14.806.953	34.119.406	72.404.426
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Impostos Diferidos			19.815							
Participações Minoritárias nas Subsidiárias			(87.970)							
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082			285.307							
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			(480.994)							
			(34.826)							
Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAUSA			(104.592)							
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	135.104.927	1.955.799	-	49.708.929	7.868.295	8.600.474	21.585.425	14.830.090	34.661.589	73.412.670
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	(29.541)	-	-	(3)	-	(5.057)	(12.764)	(11.717)	-	(93.408)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	(6.467.941)	(2.562.876)	-	(1.476.305)	(1.399.690)	(1.636.759)	(1.811.999)	(782.141)	(1.923.923)	(4.325.858)
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(6.497.482)	(2.562.876)	-	(1.476.308)	(1.399.690)	(1.641.816)	(1.824.763)	(793.858)	(1.923.923)	(4.419.266)

(1) Os títulos estão classificados na categoria Títulos para Negociação. Na ITAUSA, inclui o valor de R\$ 913.641 (R\$ 188.210 em 31/03/2008) que é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

(2) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias.

(3) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 32.334.342 (R\$ 19.854.053 em 31/03/2008) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(4) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 454.887 (ajuste positivo no valor de R\$ 204.874 em 31/03/2008).

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚSA e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚSA e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&F Bovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos "subprime" e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2009 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 16.017.763 e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

1- Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros (Ativos e Passivos) por tipo de instrumentos e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido)	Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	31/03/2009	31/03/2008	(A Pagar) / Pago		31/03/2009	31/03/2008
			31/03/2009	31/03/2009		
Contratos de Futuros	241.226.483	109.156.047	385.411	(50.833)	334.578	(25.283)
Compromissos de Compra	94.545.372	46.352.080	272.430	(15.578)	256.852	11.420
Moeda Estrangeira	16.016.170	6.064.731	273.314	2.694	276.008	7.196
Mercado Interfinanceiro	68.369.828	28.777.965	(1.778)	1.259	(519)	(4.063)
Índices	9.632.425	10.242.910	889	4.844	5.733	8.646
Títulos	480.227	692.799	-	283	283	(73)
Commodities	46.722	-	5	(24.658)	(24.653)	-
Outros	-	573.675	-	-	-	(286)
Compromissos de Venda	146.681.111	62.803.967	112.981	(35.255)	77.726	(36.703)
Moeda Estrangeira	22.385.432	5.409.429	(1.248)	(53.265)	(54.513)	(1.463)
Mercado Interfinanceiro	94.906.026	36.517.604	(2.788)	(1.239)	(4.027)	15.627
Índices	28.557.370	18.946.987	117.017	(9.114)	107.903	(51.324)
Títulos	819.178	1.834.530	-	(277)	(277)	453
Commodities	13.105	-	-	28.640	28.640	-
Outros	-	95.417	-	-	-	4
Contratos de Swaps			580.663	(103.045)	477.618	28.147
Posição Ativa	71.115.867	50.582.432	2.349.814	709.759	3.059.573	1.979.946
Moeda Estrangeira	13.702.190	11.062.597	1.190.611	173.841	1.364.452	294.184
Mercado Interfinanceiro	35.644.996	23.481.463	617.928	8.460	626.388	1.079.793
Prefixados	7.650.902	6.207.878	86.885	274.724	361.609	179.565
Pós-Fixados	3.241.759	-	29.820	(16.917)	12.903	-
Índices	10.245.173	9.785.246	407.345	268.519	675.864	424.833
Títulos	58.937	-	16.909	554	17.463	-
Commodities	109.523	-	313	578	891	-
Outros	462.387	45.248	3	-	3	1.571
Posição Passiva	70.535.203	50.914.210	(1.769.151)	(812.804)	(2.581.955)	(1.951.799)
Moeda Estrangeira	18.738.754	10.504.215	(826.935)	(115.374)	(942.309)	(384.848)
Mercado Interfinanceiro	19.567.160	21.442.593	(91.479)	(1.871)	(93.350)	(936.169)
Prefixados	14.448.656	8.449.055	(125.671)	(461.742)	(587.413)	(218.910)
Pós-Fixados	3.217.998	-	(283.443)	19.883	(263.560)	-
Índices	13.993.589	10.449.428	(429.729)	(253.688)	(683.417)	(401.179)
Títulos	30.353	-	(11.881)	-	(11.881)	-
Commodities	76.439	-	(6)	5	(1)	-
Outros	462.254	68.919	(7)	(17)	(24)	(10.693)
Contratos de Opções	525.580.552	108.751.804	(510.642)	(826.829)	(1.337.471)	(335.987)
De Compra - Posição Comprada	178.317.075	17.590.437	1.884.786	41.029	1.925.815	128.152
Moeda Estrangeira	54.908.745	1.763.669	1.636.435	136.438	1.772.873	29.693
Mercado Interfinanceiro	13.922.215	114.900	75.632	(47.172)	28.460	206
Prefixados	7.000	-	1.660	(304)	1.356	-
Índices	109.303.732	15.550.342	128.931	(33.491)	95.440	84.022
Títulos	99.877	132.000	37.913	(13.118)	24.795	8.610
Commodities	75.506	-	4.215	(1.324)	2.891	-
Outros	-	29.526	-	-	-	5.621
De Venda - Posição Comprada	116.145.283	25.235.515	660.321	486.738	1.147.059	300.370
Moeda Estrangeira	11.232.019	6.053.683	192.076	(91.808)	100.268	17.857
Mercado Interfinanceiro	102.942	-	5.953	14.539	20.492	-
Índices	103.686.069	17.813.467	116.708	539.147	655.855	16.947
Títulos	910.531	1.312.281	336.075	(424)	335.651	262.565
Commodities	213.722	-	9.509	25.284	34.793	-
Outros	-	56.084	-	-	-	3.001
De Compra - Posição Vendida	107.535.084	46.604.950	(2.170.365)	(123.158)	(2.293.523)	(661.524)
Moeda Estrangeira	42.185.824	29.260.835	(1.842.366)	(280.411)	(2.122.777)	(425.879)
Mercado Interfinanceiro	13.801.953	(114.900)	(63.930)	46.450	(17.480)	(441)
Índices	51.417.635	17.149.274	(250.147)	103.615	(146.532)	(194.657)
Títulos	64.135	245.257	(6.661)	943	(5.718)	(33.654)
Commodities	65.537	-	(7.261)	6.245	(1.016)	-
Outros	-	64.484	-	-	-	(6.893)
De Venda - Posição Vendida	123.583.110	19.320.902	(885.384)	(1.231.438)	(2.116.822)	(102.985)
Moeda Estrangeira	28.192.426	4.840.761	(664.410)	(777.151)	(1.441.561)	(57.749)
Mercado Interfinanceiro	30.776	-	(5.552)	(19.554)	(25.106)	-
Prefixados	-	-	-	(10.098)	(10.098)	-
Índices	95.259.598	14.135.370	(205.291)	(405.534)	(610.825)	(40.526)
Títulos	79.996	300.279	(7.377)	(8.257)	(15.634)	(4.671)
Commodities	20.314	-	(2.754)	(10.844)	(13.598)	-
Outros	-	44.492	-	-	-	(39)
Contratos a Termo	471.990	349.598	440.958	426	441.384	897.820
Compras a Receber	29.851	18.360	4.763	(66)	4.697	133.269
Moeda Estrangeira	29.851	-	4.763	(66)	4.697	-
Índices	-	18.360	-	-	-	-
Títulos	-	-	-	-	-	133.269
Obrigações por Compra a Pagar	445	115.238	(115)	(7)	(122)	(133.272)
Títulos	-	115.238	-	-	-	(133.272)
Commodities	445	-	(115)	(7)	(122)	-
Vendas a Receber	441.694	-	436.356	499	436.855	1.113.774
Índices	-	-	-	-	-	43
Títulos	441.694	-	436.356	499	436.855	1.113.731
Obrigações por Venda a Entregar	-	216.000	(46)	-	(46)	(215.951)
Títulos	-	216.000	-	-	-	(215.951)
Commodities	-	-	(46)	-	(46)	-
Derivativos de Crédito	9.177.982	7.685.543	(156.624)	(110.865)	(267.489)	(16.421)
Posição Ativa	6.242.528	5.342.610	608	55.990	56.598	21.703
Moeda Estrangeira	299.618	68.525	1.612	4.732	6.344	2.952
Prefixados	5.942.910	3.545.127	(1.004)	51.258	50.254	13.429
Outros	-	1.728.957	-	-	-	5.323
Posição Passiva	2.935.454	2.342.933	(157.232)	(166.855)	(324.087)	(38.125)
Moeda Estrangeira	286.982	73.923	(15.624)	(4.653)	(20.277)	(674)
Prefixados	2.648.472	1.982.172	(141.608)	(162.202)	(303.810)	(32.831)
Outros	-	286.838	-	-	-	(4.620)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2009	31/03/2009	31/03/2008
Operações de Forwards	22.797.897	29.769.478	815.326	(8.858)	806.468	(517.151)
Posição Ativa	12.639.674	14.950.340	1.388.979	(1.167)	1.387.812	739.641
Moeda Estrangeira	11.223.223	14.155.805	1.359.672	(1.167)	1.358.505	732.258
Prefixados	709.157	52.140	21.960	-	21.960	1.912
Pós-Fixados	707.294	-	7.347	-	7.347	-
Índices	-	735.497	-	-	-	3.706
Outros	-	6.898	-	-	-	1.766
Posição Passiva	10.158.223	14.819.138	(573.653)	(7.691)	(581.344)	(1.256.792)
Moeda Estrangeira	8.694.458	14.077.847	(510.827)	(7.143)	(517.970)	(1.208.544)
Mercado Interfinanceiro	2.122	-	(186)	-	(186)	-
Prefixados	884.381	238.501	(57.796)	(10)	(57.806)	(31.130)
Pós-Fixados	463.040	-	(3.777)	-	(3.777)	-
Índices	114.222	-	(1.067)	(538)	(1.605)	-
Títulos	-	481.003	-	-	-	(2.319)
Outros	-	21.788	-	-	-	(14.799)
Forwards com Verificação	261.431	-	(20.118)	4.123	(15.995)	-
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	82.582	-	34.791	(922)	33.869	-
Posição Passiva - Moeda Estrangeira	178.849	-	(54.909)	5.045	(49.864)	-
Verificação de Forward	261.431	-	(17.951)	(49.175)	(67.126)	-
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	70.816	-	29.679	188	29.867	-
Posição Passiva - Moeda Estrangeira	190.615	-	(47.630)	(49.363)	(96.993)	-
Swap com Verificação	6.425.909	-	(97.345)	18.351	(78.994)	-
Posição Ativa	3.164.282	-	169.792	(78.601)	91.191	-
Moeda Estrangeira	1.168.265	-	69.380	(52.193)	17.187	-
Mercado Interfinanceiro	1.060.925	-	65.032	(37.287)	27.745	-
Prefixados	204.590	-	(191)	15	(176)	-
Pós-Fixados	18.308	-	-	-	-	-
Índices	3.068	-	1.545	(1.545)	-	-
Commodities	12.008	-	-	-	-	-
Outros	697.118	-	34.026	12.409	46.435	-
Posição Passiva	3.261.627	-	(267.137)	96.952	(170.185)	-
Moeda Estrangeira	1.736.246	-	(252.060)	98.751	(153.309)	-
Mercado Interfinanceiro	781.066	-	(5.771)	(10.962)	(16.733)	-
Prefixados	42.954	-	(4)	(21)	(25)	-
Pós-Fixados	18.337	-	(29)	(89)	(118)	-
Índices	18.409	-	(9.273)	9.273	-	-
Commodities	1.523	-	-	-	-	-
Outros	663.092	-	-	-	-	-
Verificação de Swap - Moeda Estrangeira	7.382.222	-	352.549	8.356	360.905	-
Posição Ativa	5.782.827	-	447.323	206.748	654.071	-
Moeda Estrangeira	5.692.192	-	439.098	205.233	644.331	-
Índices	8.824	-	-	-	-	-
Commodities	81.811	-	8.225	1.515	9.740	-
Posição Passiva	1.599.395	-	(94.774)	(198.392)	(293.166)	-
Moeda Estrangeira	1.580.989	-	(94.774)	(188.978)	(283.752)	-
Commodities	18.406	-	-	(9.414)	(9.414)	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	11.779.764	7.113.196	380.455	(28.824)	351.631	(20.440)
Posição Ativa	8.209.305	5.714.490	857.541	46.341	903.882	13.095
Moeda Estrangeira	6.167.130	5.409.946	823.296	(1.139)	822.157	402
Mercado Interfinanceiro	659.313	-	-	458	458	-
Prefixados	36.603	78.710	1.227	-	1.227	4.662
Títulos	576	-	-	127	127	-
Commodities	70.012	-	-	41.202	41.202	-
Outros	1.275.671	225.834	33.018	5.693	38.711	8.031
Posição Passiva	3.570.459	1.398.706	(477.086)	(75.165)	(552.251)	(33.535)
Moeda Estrangeira	3.276.936	1.054.759	(279.650)	(40.820)	(320.470)	(42)
Prefixados	222.439	148.674	(194.238)	3.660	(190.578)	(4.660)
Títulos	-	159.258	-	-	-	(21.684)
Commodities	71.084	-	(3.198)	(38.005)	(41.203)	-
Outros	-	36.016	-	-	-	(7.149)
		ATIVO	8.650.164	1.415.703	10.065.867	4.429.950
		PASSIVO	(6.497.482)	(2.562.876)	(9.060.358)	(4.419.266)
		TOTAL	2.152.682	(1.147.173)	1.005.509	10.684

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/03/2009	31/03/2008
Futuros	62.009.386	87.332.553	52.876.402	39.008.142	241.226.483	109.156.047
Swaps	7.018.047	24.592.505	13.661.349	23.494.151	68.766.052	45.629.557
Opções	148.648.094	149.831.777	216.658.200	10.442.481	525.580.552	108.751.804
Termo	167.984	302.804	997	205	471.990	349.598
Derivativos de Crédito	1.506.069	3.012.747	1.643.624	3.015.542	9.177.982	7.685.543
Forwards	6.266.428	11.184.757	3.489.880	1.856.832	22.797.897	29.769.478
Forwards com Verificação	195.370	66.061	-	-	261.431	-
Verificação de Forwards	195.370	66.061	-	-	261.431	-
Swaps com Verificação	671.227	1.218.223	595.829	509.211	2.994.490	-
Verificação de Swap	2.842.399	826.582	328.881	3.384.360	7.382.222	-
Outros	1.701.184	5.503.605	3.181.599	1.393.376	11.779.764	7.113.196

A ITAÚSA tinha, em 31/03/2009, operações de derivativos nas modalidades swap com verificação e target forward junto a 34 clientes. A exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 2,30 por dólar, para liquidação no vencimento, era de R\$ 562 milhões (R\$ 1,7 bilhão em 31/12/2008 e R\$ 3,4 bilhões em 31/10/2008), o que representa dívida média de R\$ 17 milhões por cliente. Desses clientes, 26 têm classificação de risco AA, A ou B.

II - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	31/03/2009										
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Forward Verificação	Forward Verificação	Swap c/ Verificação	Verificação Swap	Outros
BM&F/Bovespa	148.759.254	8.734.946	392.996.659	1.024	-	-	-	-	-	-	-
Balcão	92.467.229	60.031.106	132.583.893	470.966	9.177.982	22.797.897	261.431	261.431	2.994.490	7.382.222	11.779.764
Instituições Financeiras	84.954.419	26.192.108	128.268.551	438.119	8.962.362	14.372.251	178.849	178.849	385.276	740.815	2.386.809
Empresas	7.512.810	33.431.141	4.308.518	30.523	215.620	8.386.816	82.582	82.582	2.609.214	6.641.407	9.215.824
Pessoas Físicas	-	407.857	6.824	2.324	-	38.830	-	-	-	-	177.131
Total	241.226.483	68.766.052	525.580.552	471.990	9.177.982	22.797.897	261.431	261.431	2.994.490	7.382.222	11.779.764
Total 31/03/2008	109.156.047	45.629.557	108.751.804	349.598	7.685.543	29.769.478	-	-	-	-	7.113.196

III - Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito	
	31/03/2009	31/03/2008
Transferidos	(3.644.482)	(3.626.620)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(3.644.290)	(3.626.620)
Derivativos com empresas	(192)	-
Recebidos	4.070.164	2.138.850
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	3.602.878	1.739.676
Derivativos com empresas	24.955	-
Operações de crédito	-	65.000
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	442.331	334.174
Total	425.682	(1.487.770)

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução nº 3.490 do CMN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido é de R\$ 184.712.

IV- Hedge Contábil

- a) O objetivo do relacionamento de *hedge* da ITAÚSA é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/03/2009 a ITAÚSA negociou contratos de Futuro DI na BM&F BOVESPA a vencer entre 2009 e 2017 no montante de R\$ 15.983.274 que gerou ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de (R\$ 302.689). O item objeto de *hedge* totaliza R\$ 15.532.381 e possui vencimentos entre 2009 e 2017.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 1.142.300 estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

c) Análise de Sensibilidade

Os riscos provenientes de instrumentos financeiros da Itaúsa são, em sua maioria, provenientes das operações de sua controlada ITAÚ UNIBANCO - Área Financeira que, de acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, segrega-os em Carteira de Negociação (Trading) e Carteira Estrutural (Banking). As exposições provenientes das controladas da área industrial serão demonstradas de forma segregada e consolidada, dada sua menor relevância e para que haja melhor apresentação dos valores.

As análises de sensibilidade, demonstradas abaixo, não prevêm a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação de exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

O expressivo impacto no fator prefixado deve-se ao riscos de mercado dos financiamentos prefixados da carteira de banking, que não são contabilmente marcados a mercado e, portanto, não são necessariamente objeto de "hedge" na sua totalidade.

Exposições		31/03/2009 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(14.245)	(1.169.057)	(2.261.520)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	151	(205)	(1.179)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	(16.148)	(403.692)	(807.384)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(3.942)	(237.081)	(467.787)
TJLP	Taxa do cupom de TJLP	126	(6.210)	(12.779)
TR	Taxa do cupom de TR	8.879	(99.968)	(143.897)
Renda Variável	Preço de ações	18.228	(266.591)	(533.182)
Total sem correlação - Área Financeira			(2.182.804)	(4.227.728)
Total com correlação - Área Financeira			(1.495.430)	(2.896.399)
Total sem correlação - Área Industrial (**)			(3.010)	(5.784)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

(**) Inclui exposições em moeda estrangeira, taxas de juros e preços

Cenário I: Para as exposições da Área Financeira, acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que tem como base as informações de mercado (BM&F BOVESPA, Andima, etc). Para as exposições da Área Industrial foram utilizadas taxas e cotações de mercado apresentando efeito imaterial.

Cenário II: Aplicação de choques de mais e menos 25% na carteira de 31/03/2009, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de mais e menos 50% na carteira de 31/03/2009, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pela ITAÚSA CONSOLIDADO estão demonstrados na Nota 7.

NOTA 8- OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

a) Resumo

I - Por Tipo de Operação

	31/03/2009	31/03/2008
Operações de Crédito	158.656.014	80.030.346
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	49.953.263	32.308.677
Operações com Cartões de Crédito	24.027.303	11.163.975
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	7.323.683	2.044.816
Outros Créditos Diversos (2)	330.001	112.238
Total	240.290.264	125.660.052
Avais e Fianças (3)	32.439.162	12.030.632
Total com Avais e Fianças	272.729.426	137.690.684

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos (Nota 10);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Setor de Atividade

	31/03/2009	%	31/03/2008	%
Setor Público	1.621.034	0,7	887.200	0,7
Setor Privado	238.669.230	99,3	124.772.852	99,3
Pessoa Jurídica	134.697.869	56,0	60.260.066	48,0
Pessoa Física	103.971.361	43,3	64.512.786	51,3
Total	240.290.264	100,0	125.660.052	100,0

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
Saldo Inicial	(19.972.155)	(7.925.660)
Constituição Líquida do Período	(3.834.399)	(1.829.668)
Mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99	(4.373.399)	(1.829.668)
Adicional	539.000	-
Write-Off	2.169.402	1.608.249
Saldo Final	(21.637.152)	(8.147.079)
Provisão Específica (1) (3)	(9.670.571)	(3.604.336)
Provisão Genérica (2) (3)	(4.714.581)	(2.392.743)
Provisão Adicional (4)	(7.252.000)	(2.150.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 430.860 (R\$ 342.563 em 31/03/2008) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

(4) Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

A partir de 31/12/2008, considerando o cenário econômico atual e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição de provisão adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista para 2009/2010, ainda não completamente coberto pelos cenários históricos observados no passado recente.

Em 31/03/2009, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 9,0% (6,5% em 31/03/2008).

c) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.834.399)	(1.829.668)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	409.691	246.716
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (*)	(3.424.708)	(1.582.952)

(*) Registrado em Despesas Operacionais - Patrimoniais.

II - Créditos Renegociados

	31/03/2009	31/03/2008
Créditos Renegociados	6.051.813	2.862.365
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (%)	(3.049.474)	(1.443.184)
	50,4	50,4

NOTA 9 - ESTOQUES

	31/03/2009	31/03/2008
Produtos	657.033	707.063
Matéria-Prima	312.688	318.303
Produtos em Elaboração	57.171	50.183
Produtos Acabados	251.373	282.873
Almoxarifado	58.126	55.704
(Provisão para Perdas)(*)	(22.325)	-
Imóveis	11.256	5.499
Total	668.289	712.562

(*) Em função da deterioração do cenário econômico em decorrência da crise mundial, com forte desvalorização de alguns produtos transacionados pela controlada Elekeiroz S.A., foi realizada uma avaliação dos estoques de produtos acabados e matérias-prima considerando os seus valores esperados de realização, resultando na necessidade de constituição de uma provisão para perda em alguns itens.

NOTA 10 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/03/2009	31/03/2008
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	39.424.115	25.819.424
Câmbio Comprado a Liquidar - Moeda Estrangeira	24.801.070	13.594.210
Cambiais e Documentos a Prazo - Moeda Estrangeira	69	488
Direitos sobre Vendas de Câmbio - Moeda Nacional	15.005.673	12.471.365
(Adiantamentos Recebidos - Moeda Nacional)	(382.697)	(246.639)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2)	38.706.373	25.966.175
Câmbio Vendido a Liquidar - Moeda Estrangeira	18.642.083	12.442.375
Obrigações por Compras de Câmbio - Moeda Nacional	20.059.520	13.519.617
Outras	4.770	4.183
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	446.940	323.431
Créditos Abertos para Importação - Moeda Estrangeira	390.146	290.085
Créditos de Exportação Confirmados - Moeda Estrangeira	56.794	33.346

NOTA 11 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	31/03/2009	31/03/2008
Moeda Estrangeira	28.036.231	15.838.444
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.128.015	3.554.251
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	19.908.216	12.284.193
Moeda Nacional	233.272.820	88.691.304
Depósitos	202.149.021	78.390.271
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.431.365	3.623.220
Obrigações por Empréstimos e Repasses	18.692.434	6.677.813
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)	1.344.170	1.026.150
Captações no Mercado Aberto	127.295.774	85.438.540
Carteira Própria	62.763.349	56.380.221
Carteira de Terceiros	63.979.261	28.954.511
Carteira Livre Movimentação	553.164	103.808
Dívidas Subordinadas	22.946.196	12.371.125
CDB	20.055.151	10.939.979
Debêntures	-	604.279
Euronotes	1.098.212	826.867
Euro Bonds	1.634.224	-
Bonos	158.609	-
Ações Preferenciais Resgatáveis (3)	910.192	687.595
Total	413.805.383	204.053.158

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação;

(2) Contabilizada em Outras Obrigações;

(3) Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

NOTA 12 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	34.030	6.692	35.992.607	21.337.429	-	-	36.026.637	21.344.121
Prêmios não Ganhos	2.778.416	1.007.445	359.896	287.037	-	-	3.138.312	1.294.482
Matemática para Resgates	-	-	-	-	2.072.410	1.074.681	2.072.410	1.074.681
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	41.345	43.544	41.345	43.544
Sinistros a Liquidar	2.093.155	805.865	119.136	92.031	-	-	2.212.291	897.896
Excedente Financeiro	2.036	1.849	396.970	321.407	-	-	399.006	323.256
IBNR	788.780	207.148	51.772	30.002	-	-	840.552	237.150
Oscilação Financeira	376	-	109.022	96.807	-	-	109.398	96.807
Insuficiência de Prêmios	130.981	77.892	74.078	14.265	-	-	205.059	92.157
Insuficiência de Contribuição	-	-	377.275	63.710	-	-	377.275	63.710
Outras	64.787	22.789	187.039	87.776	22.880	8.547	274.706	119.112
TOTAL	5.892.561	2.129.680	37.667.795	22.330.464	2.136.635	1.126.772	45.696.991	25.586.916

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS			VIDA E PREVIDÊNCIA			CAPITALIZAÇÃO			TOTAL		
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	590.870	393.324	739.969	305.344	683.273	471.213	2.014.112	1.169.881				
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.297.348	1.037.709	36.720.876	21.805.853	1.591.304	675.039	41.609.528	23.518.601				
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	32.334.342	19.854.053	-	-	32.334.342	19.854.053				
Outros Títulos	3.297.348	1.037.709	4.386.534	1.951.800	1.591.304	675.039	9.275.186	3.664.548				
Públicos	2.285.938	372.628	3.272.369	687.412	874.249	20.330	6.432.556	1.080.370				
Privados	1.011.410	665.081	1.114.165	1.264.388	717.055	654.709	2.842.630	2.584.178				
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	2.340.677	692.336	303.402	241.613	-	-	2.644.079	933.949				
Direitos Creditoriais	588.438	238.756	303.402	241.613	-	-	891.840	480.369				
Resseguros	1.752.239	453.580	-	-	-	-	1.752.239	453.580				
Depósito Judicial de Sinistro	121.163	17.502	9.059	-	-	-	130.222	17.502				
TOTAL	6.350.058	2.140.871	37.773.306	22.352.810	2.274.577	1.146.252	46.397.941	25.639.933				

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS			VIDA E PREVIDÊNCIA			CAPITALIZAÇÃO			TOTAL		
	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008										
Resultado da Intermediação Financeira	47.244	34.422	85.462	117.675	13.168	9.659	145.874	161.756				
Receita Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	60.742	34.500	1.063.071	516.820	48.776	27.310	1.172.589	578.630				
Despesa Financeira das Op. com Seguros, Previdência e Capitalização	(13.498)	(78)	(977.609)	(399.145)	(35.608)	(17.651)	(1.026.715)	(416.874)				
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	295.833	153.135	115.378	100.117	90.376	65.198	501.587	318.450				
Receita de Prêmios e Contribuições	1.418.885	569.891	2.508.920	1.708.585	381.421	234.056	4.309.226	2.512.532				
Variações das Provisões Técnicas	75.993	12.951	(2.286.750)	(1.543.809)	(235.131)	(161.752)	(2.445.888)	(1.692.610)				
Despesas com Sinistros	(845.970)	(335.583)	(79.511)	(52.391)	-	-	(925.481)	(387.974)				
Despesas de Comercialização	(320.066)	(87.928)	(12.321)	(7.048)	(3.861)	(630)	(336.248)	(95.606)				
Despesas com Benefícios e Sorteios	(1.491)	-	(6.145)	(3.782)	(6.648)	(6.333)	(14.284)	(10.115)				
Outras Receitas e Despesas	(31.518)	(6.196)	(8.815)	(1,438)	(45,405)	(143)	(85,738)	(7,777)				
TOTAL	343.077	187.557	200.840	217.792	103.544	74.857	647.461	480.206				

NOTA 13 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Passivos Contingentes:**

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas: ao valor do depósito em garantia; ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado; ou, ainda com base na análise individual do valor potencial de perda provável para ações com valor relevante.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias, representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos, representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo, demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 31/03/2009					01/01 a 31/03/2008
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	2.182.549	2.987.091	2.839.082	192.058	8.200.780	3.761.514
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(125.528)	(551.139)	(15.784)	-	(692.451)	(618.490)
Subtotal	2.057.021	2.435.952	2.823.298	192.058	7.508.329	3.143.024
Atualização/Encargos	33.350	128.315	103.068	-	264.733	34.060
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>340.949</u>	<u>159.734</u>	<u>53.445</u>	<u>(2.176)</u>	<u>551.952</u>	<u>322.961</u>
Constituição	406.574	200.885	58.138	-	665.597	370.146
Baixas por Reversão	(65.625)	(41.151)	(4.693)	(2.176)	(113.645)	(47.185)
Baixas por Pagamento	(183.009)	(111.785)	(15.751)	-	(310.545)	(203.262)
Subtotal	2.248.311	2.612.216	2.964.060	189.882	8.014.469	3.296.783
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	144.695	629.661	18.635	-	792.991	684.947
Saldo Final (Nota 14d)	2.393.006	3.241.877	2.982.695	189.882	8.807.460	3.981.730
Saldo Final em 31/03/2008 (Nota 14d)	1.422.050	1.829.208	633.181	97.291	3.981.730	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2009 (Nota 14a)	943.322	1.429.305	904.855	-	3.277.482	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2008 (Nota 14a)	529.742	858.290	314.118	-	1.702.150	

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 339.063 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 2.614.028, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:
- ISS – Instituições Bancárias – R\$ 301.032: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
 - Dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos e descontos concedidos na renegociação de operações de créditos – R\$ 254.823;
 - Dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos – R\$ 194.150: Autos que discutem a dedução do ágio de empresas incorporadas;
 - Incidência da contribuição previdenciária sobre verbas não remuneratórias – R\$ 162.871: Discussão administrativa e judicial sobre parcelas em que a empresa entende não integrar o salário de contribuição para fins de incidência das contribuições previdenciárias;
 - IRPJ/PDD – R\$ 161.316: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução nº 1.748, de 31/08/1990, do CMN. Alega-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região;
 - Indeferimento de pedido de compensação – R\$ 137.218: Pedidos de compensação que não foram homologados por questões formais ou por suposta falta de comprovação da liquidez do crédito. Matéria discutida no âmbito administrativo onde a empresa apresentou defesa e documentos comprobatórios da liquidez dos créditos;
 - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 126.541: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Matéria em discussão no judiciário;
 - Autos de DCTF – R\$ 73.673: Autos eletrônicos emitidos pela SRF defendidos na esfera administrativa onde se aguarda a análise da documentação apresentada;
 - Critérios para tributação de lucros disponibilizados no exterior – R\$ 58.858: Autos de infração onde a fiscalização discute critérios de apuração de base de cálculo e fato gerador;
 - Compensação de prejuízo fiscal de empresas incorporadas sem limitação de 30% - R\$ 65.070: Auto de infração que discute a aplicação da limitação de 30% no aproveitamento do prejuízo fiscal, no caso de incorporação de empresa;
 - ITR - R\$ 61.284: trata-se de cobrança de valores de ITR de fazendas recebidas em dação em pagamento, com arbitramento da base de cálculo, por não comprovação de que parte da terra é de reserva legal;
 - Incidência de ISS sobre operações de Leasing – R\$ 57.071: Autos de Infração e/ou execuções fiscais de Municípios que alegam a incidência de ISS sobre operações de leasing em seus territórios.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

	31/03/2009	31/03/2008
Títulos e Valores Mobiliários	1.615.990	1.224.965
Depósitos em Garantia	2.282.004	1.670.565
Bens do Ativo Permanente (*)	802.706	996.999

(*) De acordo com o artigo 32 da Lei 10.522, de 19/07/2002. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.392.167 (R\$ 874.389 em 31/03/2008) (Nota 14a), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos - Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia conforme abaixo:

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a	01/01 a
	31/03/2009	31/03/2008
Saldo Inicial	9.109.308	5.661.768
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>659.030</u>	<u>280.662</u>
Encargos sobre Tributos	355.940	91.551
Constituição Líquida	400.312	254.500
Baixas por Reversão (Nota 14e)	(97.222)	(65.389)
Baixas por Pagamento	-	(39.081)
Saldo Final (Nota 15c)	9.768.338	5.903.349
Probabilidade de Perda		
Provável	1.784.605	1.167.210
Possível	525.686	346.290
Remota	7.458.047	4.389.849
Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a	01/01 a
	31/03/2009	31/03/2008
Saldo Inicial	4.478.050	3.062.934
Apropriação de Rendas	263.128	54.478
Movimentação no Período	<u>115.737</u>	<u>251.953</u>
Depósitos Efetuados	122.714	251.953
Levantamentos Efetuados	(4.622)	-
Conversão em Renda	(2.355)	-
Saldo Final (Nota 14a)	4.856.915	3.369.365

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 5.895.010 – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 947.489;
- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 878.723 - Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213/02, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 547.624;
- CSL x Não Empregadores – R\$ 401.657 – Assegurar o direito ao recolhimento da contribuição à CSLL, haja vista não se enquadrar no conceito de empregadores (artigo 2º da CLT), reconhecendo-se, a ilegalidade e inconstitucionalidade da Lei 7.689/88, que ampliou indevidamente a base de cálculo da CSLL, considerando como sujeito passivo qualquer pessoa jurídica. O saldo do depósito em garantia totaliza R\$ 127.374;
- PIS X EC 10/96 (Janeiro/1996 a Junho/1996) e EC 17/97 (Julho/1997 e Fevereiro/1998) – R\$ 286.853 – Pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 65.114;
- CSLL X Isonomia – R\$ 405.184 – Assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, nos termos do caput do artigo 19 da Lei nº 9.249/95, afastando-se a aplicação do § 1º desse mesmo dispositivo, que prevê alíquota diferenciada (18%) para as instituições financeiras, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 277.164;
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5% – R\$ 264.465 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que a referida contribuição possui o mesmo fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 219.196.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

NOTA 14 - DETALHAMENTO DE CONTAS**a) Outros Créditos - Diversos**

	31/03/2009	31/03/2008
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 13b)	<u>5.559.486</u>	<u>3.372.715</u>
Contingências Classificadas como Prováveis	3.277.482	1.702.150
Contingências Classificadas como Possíveis	2.282.004	1.670.565
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	4.856.915	3.369.365
Negociação e Intermediação de Valores	2.271.034	1.002.462
Impostos e Contribuições a Compensar	4.179.519	1.618.098
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001(Nota 15b I)	1.251.695	919.708
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 13b)	1.392.167	874.389
Rendas a Receber	2.381.572	808.759
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	3.740.258	1.162.033
Duplicatas a Receber	866.603	787.802
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	809.113	403.865
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>435.054</u>	<u>201.741</u>
Títulos e Créditos a Receber	637.738	214.628
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(202.684)	(12.887)
Contas a Receber - Venda da Marca Credicard	-	227.283
Opções por Incentivos Fiscais	4.635	107.354
Devedores Diversos	<u>816.772</u>	<u>631.503</u>
No País	671.248	344.248
No Exterior	145.524	287.255
Diversos	404.395	109.735
Total	<u>28.969.218</u>	<u>15.596.812</u>

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Rendas a Receber relativos a Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 305.230 (R\$ 313.970 em 31/03/2008) e Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 154.815 (R\$ 147.324 em 31/03/2008).

b) Outros Valores e Bens

	31/03/2009	31/03/2008
Bens não de Uso Próprio	598.230	360.701
(Provisão para Desvalorizações)	(229.434)	(54.517)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	555.618	185.925
Outros	-	294
Total	924.414	492.403

c) Despesas Antecipadas

	31/03/2009	31/03/2008
Comissões	<u>2.591.228</u>	<u>1.929.095</u>
Vinculadas a Seguros e Previdência	297.771	149.148
Vinculadas a Financiamento de Veículos	2.170.482	1.744.487
Outras	122.975	35.460
Fundo Garantidor de Crédito(*)	848.312	-
Propaganda e Publicidade	349.463	126.480
Outras	257.699	171.566
Total	4.046.702	2.227.141

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

d) Outras Obrigações - Diversas

	31/03/2009	31/03/2008
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 13b)	8.807.460	3.981.730
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.413.042	2.660.985
Negociação e Intermediação de Valores	3.005.635	1.745.109
Provisão de Pessoal	936.106	564.182
Fornecedores	321.553	233.349
Credores Diversos	<u>2.712.837</u>	<u>1.645.459</u>
No País	2.338.176	1.414.825
No Exterior	374.661	230.634
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	1.209.922	192.745
Credores por Recursos a Liberar	283.979	143.722
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	98.472	91.935
Provisão para Seguro Saúde (1)	534.209	-
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (2)	1.226.236	-
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial	25.788	27.419
Obrigações Leasing Financeiro (3)	127.380	-
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	431.808	252.585
Provisões para Credores Diversos	1.106.752	452.179
Diversos (4)	1.436.318	93.751
Total	27.677.497	12.085.150

(1) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros.

(2) Provisão constituída para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal.

(3) Reconhecidas de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, decorrentes de operações de arrendamento mercantil financeiras realizadas pelo UNIBANCO.

(4) Composto basicamente por désgaios em Investimentos em Controladas não absorvidos na Consolidação.

e) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
Reversão de Provisões Operacionais	137.547	74.097
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	97.222	65.389
Outras	40.325	8.708
Recuperação de Encargos e Despesas	78.257	32.757
Lucro na Alienação de Investimentos e Outros Valores e Bens	65.286	211.295
Outras	51.136	57.580
Total	332.226	375.729

f) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
Despesas Tributárias (Nota 15a II)	(979.535)	(585.465)
Provisões para Contingências (Nota 13b)	(392.218)	(240.971)
Ações Cíveis (*)	(340.949)	(189.115)
Fiscais e Previdenciárias	(53.445)	(52.054)
Outras	2.176	198
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	(4.952)	(9.319)
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	(99.423)	(86.420)
Comercialização de Cartões de Crédito	(327.167)	(127.111)
Sinistros	(113.431)	(58.910)
Outras	(431.878)	(126.280)
Total	(2.348.604)	(1.234.476)

(*) De 01/01 a 31/03/2009 contempla planos econômicos no montante de R\$ 84.277 (R\$ 83.734 de 01/01 a 31/03/2008).

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 77.893 (R\$ 70.251 de 01/01 a 31/03/2008).

NOTA 15 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.182.484	2.846.344
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (nota 4p).	(1.644.253)	(967.757)
Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	374.336	61.564
Participações em Coligadas	9.634	29.659
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(110.694)	(38.041)
Juros sobre o Capital Próprio	271.756	121.471
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	179.949	77.690
Ganho (Perda) de Participação Societária	(563)	(106.484)
Outras	24.254	(22.731)
(Inclusões) Exclusões Temporárias	538.567	316.686
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(621.075)	(107.360)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	746.831	577.295
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	441.835	28.930
Juros sobre o Capital Próprio	(55.683)	(117.387)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de		
Depósitos em Garantia	(212.967)	(51.293)
Ágio na Aquisição de Investimentos	163.871	61.988
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	42.128	-
Outras Provisões Indedutíveis	33.627	(75.487)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS	(892.948)	(302.387)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.624.298)	(891.894)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	354.381	(14.807)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	256.820	194.369
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	611.201	179.562
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.013.097)	(712.332)

II - Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 31/03/2009			01/01 a 31/03/2008		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (Nota 14f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (Nota 14f)	Total
PIS e COFINS	(68.978)	(785.190)	(854.168)	(81.762)	(467.145)	(548.907)
ISS	(4.537)	(121.126)	(125.663)	(4.551)	(69.974)	(74.525)
IPI	(39.267)	-	(39.267)	(44.345)	-	(44.345)
ICMS	(89.439)	-	(89.439)	(100.602)	-	(100.602)
Outros	(2.949)	(73.219)	(76.168)	(10.599)	(48.346)	(58.945)
Total (Nota 4n)	(205.170)	(979.535)	(1.184.705)	(241.859)	(585.465)	(827.324)

(1) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receitas com Vendas de Produtos e Serviços;

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 13.893 (R\$ 12.530 de 01/01 a 31/03/2008) e COFINS no montante de R\$ 63.990 (R\$ 57.713 de 01/01 a 31/03/2008).

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o ITAÚ UNIBANCO realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Créditos Tributários

I - O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2008	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2009	31/03/2008
Refletida no Resultado	25.209.166	(2.283.450)	3.722.352	26.648.068	7.329.651
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	3.268.512	(162.620)	808.973	3.914.865	797.626
Diferenças temporárias:	21.940.654	(2.120.830)	2.913.379	22.733.203	6.532.025
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.687.869	(704.372)	786.819	7.770.316	2.757.471
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	237.802	237.802	219.300
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.542.847	(11.019)	423.009	1.954.837	741.446
Provisões para Passivos Contingentes	2.558.664	(127.164)	382.906	2.814.406	946.162
Ações Cíveis	766.379	(112.818)	204.963	858.524	427.547
Processos Trabalhistas	769.521	(9.830)	114.764	874.455	312.767
Fiscais e Previdenciárias	948.506	(4.516)	42.810	986.800	205.848
Outros	74.258	-	20.369	94.627	-
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	462.643	(327.305)	212.549	347.887	66.952
Provisões para Imóveis	89.725	(39.151)	16.403	66.977	27.503
Ágio na Aquisição de Investimento	7.434.935	(112.215)	76.177	7.398.897	1.029.809
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	452.472	(35.564)	73.545	490.453	-
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	212.254	-	1.431	213.685	-
Outros	1.499.245	(764.040)	702.738	1.437.943	743.382
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	193.744	(23.883)	-	169.861	13.969
Total de Créditos Tributários	25.402.910	(2.307.333)	3.722.352	26.817.929	7.343.620
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.	1.295.804	(44.109)	-	1.251.695	919.708

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 296.682 (R\$ 220.900 em 31/03/2008) e estão representados basicamente por Juros sobre o Capital Próprio por Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social, cuja expectativa de realização é de até 1 ano e 5 anos respectivamente.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2008	Realização/ Reversão	Constituição	31/03/2009 (*)	31/03/2008
Refletida no Resultado	6.422.141	(77.450)	787.665	7.132.356	4.811.007
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	5.604.351	-	432.913	6.037.264	4.132.548
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	20.142	(2.396)	-	17.746	58.734
Ajuste de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	56.552	(6.951)	16.316	65.917	72.212
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	113.074	-	168.760	281.834	176.202
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	451.616	-	26.563	478.179	236.574
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	72.548	(68.052)	-	4.496	73.222
Outros	103.858	(51)	143.113	246.920	61.515
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	18.618	(8.324)	71.595	81.889	29.711
Total	6.440.759	(85.774)	859.260	7.214.245	4.840.718

(*) O saldo de 31/03/2009 reflete o ajuste da majoração de alíquota da Contribuição Social (Nota 40), para as controladas financeiras e equiparadas, no valor de R\$ 127.642.

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 2.343 (R\$ 2.005 em 31/03/2008) e está representada basicamente por tributos incidentes sobre atualização de depósitos judiciais.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos, existentes em 31/03/2009, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2009	5.700.127	304.007	6.004.134	155.485	(912.091)	5.247.529
2010	4.093.721	828.793	4.922.514	323.443	(1.258.768)	3.987.190
2011	3.975.085	1.565.708	5.540.793	327.148	(1.482.992)	4.384.949
2012	2.966.036	709.141	3.675.177	114.212	(1.756.932)	2.032.457
2013	3.179.007	156.623	3.335.630	75.447	(1.207.773)	2.203.304
acima de 2013	2.989.088	350.591	3.339.679	255.960	(595.689)	2.999.950
Total	22.903.064	3.914.865	26.817.929	1.251.695	(7.214.245)	20.855.379
Valor Presente (*)	20.573.616	3.524.357	24.097.973	1.115.729	(6.436.527)	18.777.175

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 2.282.060 (R\$ 359.154 em 31/03/2008).

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008 (para as controladas financeiras e equiparadas), impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos créditos tributários, apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não reconhecido o valor de R\$ 2.208.824.

Em 31/03/2009 não existem créditos tributários não contabilizados na ITAÚSA.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/03/2009	31/03/2008
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	874.644	504.300
Impostos e Contribuições a Recolher	1.131.093	472.121
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 15b II)	7.214.245	4.840.718
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	9.768.338	5.903.349
Total	18.988.320	11.720.488

Na ITAÚSA o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 211.084 (R\$ 199.573 em 31/03/2008) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar de R\$ 106.536 (R\$ 115.391 em 31/03/2008) e Impostos e Contribuições a Recolher de R\$ 93.871 (R\$ 69.985 em 31/03/2008).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros passou a considerar juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira, inclusive para fins comparativos.

	31/03/2009	31/03/2008
Tributos Recolhidos ou Provisionados	3.407.712	2.184.259
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	1.909.391	1.278.764
Total	5.317.103	3.463.023

NOTA 16 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2008 (a)	Subscrições / Aquisições / Vendas	Recebimento de		Resultado de Participação em Controladas	Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	Ajustes Acumulados de Conversão	Outorga de Opções Reconhecidas	Saldos em 31/03/2009 (a)	Saldos em 31/03/2008 (a)	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/03/2008
			Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (b)	Dividendos e Juros sobre Participação em Controladas							
Itaú Unibanco Holding S.A.	(c)	51.161	(293.305)	523.084	(e)	26.820	-	4.986	10.940.781	14.391.539	546.686
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.		-	(25.726)	234.130		25.216	-	4.674	7.997.505	-	-
Itaucorp S.A.		-	(4.951)	(9.290)		-	(277)	427	789.400	793.266	25.209
Duratex S.A.		-	-	14.046		-	(485)	1.059	523.543	461.381	21.281
Itautec S.A.		-	-	9.319		-	(1.241)	-	344.363	317.238	12.604
Elekpart Participações e Adm. S.A.		-	-	(2.162)		-	(2)	-	48.597	168.888	7.716
ITH Zux Cayman Company Ltd.		-	-	(514)	(f)	-	-	-	42.884	29.301	(212)
Elekeiroz S.A.		-	(30)	(728)		-	(1)	-	12.721	12.440	846
Itaúsa Export S.A.	(d)	-	-	-		-	-	-	-	763.577	58.596
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda.	(d)	-	-	-		-	-	-	-	133.555	10.425
Outras Controladas		-	-	298		-	-	-	7.601	6.547	331
TOTAL GERAL		20.150.887	(324.012)	768.183		52.036	(2.006)	11.146	20.707.395	17.077.732	683.482

(a) Inclui a totalidade de desajustos no montante de R\$ 39.194 em 31/12/2008 e 31/03/2009 (R\$ 40.941 em 31/03/2008);

(b) Em rendas a receber, está registrado dividendos e juros sobre o capital próprio a receber no montante de R\$ 305.230 (R\$ 313.970 em 31/03/2008);

(c) Nova razão social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.;

(d) Investimento alienado ao Banco Itaú S.A.;

(e) Inclui despesa não operacional por variação de participação de R\$ 902 em 31/03/2009 (R\$ 312.465 em 31/03/2008);

(f) Inclui a totalidade de despesa de variação cambial no montante de R\$ 508 (Receita de R\$ 8.159 em 31/03/2008).

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Social	
				Ordinárias	Preferenciais	Capital Votante (%)	Capital Social (%)
Itaú Unibanco Holding S.A.	29.000.000	60.296.610	2.135.708	753.333.346	70.075	36,20	18,38
Itaucorp S.A.	383.000	803.566	(9.305)	12.241.502	3.875.153	99,94	99,96
Duratex S.A.	943.626	1.758.513	46.879	32.005.853	6.098.671	59,76	30,07
Itautec S.A.	250.000	457.171	5.472	10.366.478	-	88,97	88,97
Elekpart Participações e Administração S.A.	101.328	404.461	(17.997)	68.680.661	-	12,02	12,02
ITH Zux Cayman Company Ltd.	81.032	53.949	(6)	35.000.000	-	100,00	100,00
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	6.000.000	12.020.521	351.928	355.227.092	350.942.273	50,00	66,53
Elekeiroz S.A.	220.000	421.378	(19.243)	559.180	631.430	3,85	3,78

II - Composição de Investimentos

	31/03/2009	31/03/2008
Participação em Coligadas	1.329.865	995.973
No País	352.820	247.774
Allianz Seguros S.A. (atual denominação da AGF Brasil Seguros S.A.)	148.566	130.068
Serasa S.A.	159.926	97.235
Outros	44.328	20.471
No Exterior	977.045	748.199
BPI	974.487	746.204
Outros	2.558	1.995
Outros Investimentos	925.458	289.874
Investimentos por Incentivos Fiscais	166.233	106.880
Títulos Patrimoniais	8.167	12.925
Ações e Cotas	144.770	98.980
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	226.149	11.130
Outros	562.380	143.623
Provisão para Perdas	(182.241)	(83.664)
TOTAL	2.255.323	1.285.847

III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas

	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
Participação em Coligadas - No País	12.435	(308.763)
Participação em Coligadas - No Exterior	15.869	38.729
TOTAL	28.304	(270.034)

b) Imobilizado e Intangível

	31/03/2009		31/03/2008	
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imobilizado	14.541.673	(8.107.810)	6.433.863	3.826.170
Imobilizado Próprio	14.329.762	(8.097.865)	6.231.897	3.607.017
Imóveis	5.372.894	(2.230.684)	3.142.210	2.074.047
Terrenos	1.294.763	-	1.294.763	1.016.579
Edificações	2.489.776	(1.573.575)	916.201	700.612
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.588.356	(657.109)	931.246	356.856
Outras Imobilizações	8.956.868	(5.867.181)	3.089.687	1.532.970
Instalações de Uso	477.760	(283.470)	194.291	131.391
Móveis e Equipamentos de Uso	3.071.792	(1.384.782)	1.687.010	898.541
Sistema de Processamento de Dados	4.808.002	(3.833.243)	974.759	397.273
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	599.314	(365.686)	233.628	105.765
Imobilizado de Locação	18.553	(9.945)	8.608	77.036
Imóveis - Edificações	-	-	-	65.518
Móveis e Equipamentos de Uso	18.553	(9.945)	8.608	11.518
Reservas Florestais	193.358	-	193.358	142.117
Intangível	5.364.642	(850.377)	4.514.265	2.868.681
Direitos Aquisição Folhas Pagamento	2.432.075	(269.804)	2.162.271	2.095.714
Associação Promoção e Oferta de Produtos Financeiros	1.113.109	(729)	1.112.380	305.000
Gastos com Aquisição de Softwares	920.913	(520.467)	400.446	181.652
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	335.830	(52.500)	283.330	240.375
Outros Ativos Intangíveis (*)	562.714	(6.876)	555.837	45.940

(*) Em 31/03/2009 refere-se basicamente a ágio na aquisição de ações da Redecard S.A. (Nota 2a).

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações R\$ 4.931 (R\$ 5.259 em 31/03/2008) e o Intangível representado por ágios de aquisições de investimentos.

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA**a) Capital Social**

O Capital Social é de R\$ 10.000.000 representado por 3.885.885.269 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.491.119.451 ordinárias e 2.394.765.818 preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2008 e 31/03/2009	1.491.119.451	2.394.765.818	3.885.885.269	
Ações em Tesouraria em 31/12/2008 e 31/03/2009 (*)	-	4.404.840	4.404.840	(45.504)
Em Circulação em 31/03/2009	1.491.119.451	2.390.360.978	3.881.480.429	
Em Circulação em 31/03/2008	1.344.649.428	2.162.560.053	3.507.209.481	

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria e posterior cancelamento.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias Dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

I - Cálculo

Lucro Líquido	781.152	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(39.057)	
Base de Cálculo do Dividendo	742.095	
Dividendo Mínimo Obrigatório	185.524	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	285.141	38,42%

II - Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Provisionados	325.870	(40.729)	285.141
Dividendos - 1 parcela trimestral de R\$ 0,014 por ação a ser paga em julho de 2009	54.341	-	54.341
Juros sobre o Capital Próprio	271.529	(40.729)	230.800
Total em 31/03/2009 - R\$ 0,0735 líquido por ação	325.870	(40.729)	285.141
Total em 31/03/2008 - R\$ 0,0787 líquido por ação	314.963	(39.093)	275.870

c) Reservas de Lucros

	31/03/2009	31/03/2008
Reservas de Lucros	12.784.915	10.015.203
Legal	1.449.974	1.099.376
Lucros a Realizar	220.125	-
Estatutárias	<u>11.114.816</u>	<u>8.915.827</u>
Equalização de Dividendos (1)	4.235.083	4.278.339
Reforço do Capital de Giro (2)	2.878.437	2.212.685
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	4.001.296	2.424.803

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários .

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
ITAÚSA	781.152	654.970	22.856.928	17.305.875
Amortização de Ágios	177.078	76.690	(8.282.270)	(1.968.125)
Crédito Tributário	(56.759)	(27.819)	2.654.063	454.565
ITAÚSA CONSOLIDADO	901.471	703.841	17.228.721	15.792.315

NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS

a) **Operações Realizadas entre Partes Relacionadas** - as operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanko, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), a Fundação Bemgeprev, a Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, a UBB-PREV – Previdência Complementar, a Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social e a Fundação Itaúsa Industrial, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 20a; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural - IIC, o Instituto Unibanco, o Instituto Assistencial Pedro Di Perna, o Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Classe "A", entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanko, FUNBEP e PREBEG.

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO			
	RECEITAS/(DESPESAS)		ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
Depósitos à Vista	-	-	(2.178)	(1.430)	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	(2.178)	(1.430)	-	-
Receitas de Prestação de Serviços	-	-	-	-	1.364	1.343
Fundação Itaúbanko	-	-	-	-	1.364	1.343
Despesas com Aluguéis	-	-	(7.635)	(7.444)	-	-
Fundação Itaúbanko	-	-	(6.001)	(5.744)	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	(1.634)	(1.700)	-	-
Despesas com Doações	-	-	-	-	(9.760)	(9.040)
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	(9.760)	(9.040)
Convênio de Rateio de Custos Comuns	(1.022)	(1.980)	-	-	-	-
Banco Itaú S.A.	(1.022)	(1.980)	-	-	-	-

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31/03/2009	31/03/2008
Duratex S.A.	305.928	171.875
Elekeiroz S.A.	50.597	70.634
Itautec S.A.	171.825	172.771
Total	528.350	415.280

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores da ITAÚSA são compostos conforme segue:

	31/03/2009	31/03/2008
Remuneração	2.254	1.813
Participações no Lucro	1.879	1.730
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	334	282
Total	4.467	3.825

As informações referentes a benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas notas 20a e 20b, respectivamente.

NOTA 19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro/(Prejuízo) Não Realizado (*)			
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	126.609.427	56.492.732	126.656.247	56.496.676	46.820	3.944	46.820	3.944
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	137.254.802	73.412.670	137.709.689	73.617.544	668.778	247.701	454.887	204.874
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					194.076	21.768	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					474.702	225.933	454.887	204.874
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	218.653.112	117.512.973	218.349.118	117.645.534	(303.994)	132.561	(303.994)	132.561
Participações em Controladas e Coligadas								
BM&F BOVESPA S.A.	74.529	79.561	421.118	1.003.825	346.589	924.264	346.589	924.264
BPI	974.487	746.204	786.387	1.286.213	(188.100)	540.009	(188.100)	540.009
Redecard S.A.	1.179.896	185.204	9.438.414	4.559.516	8.258.518	4.374.312	8.258.518	4.374.312
Serasa S.A.	159.926	97.235	624.087	367.882	464.161	270.647	464.161	270.647
Visa Inc.	5.363	18	100.073	82.649	94.710	82.631	94.710	82.631
Recursos Captados por Controladas	388.604.825	189.968.288	388.627.850	189.959.554	(23.025)	8.734	(23.025)	8.734
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.344.170	1.026.150	1.222.640	1.014.704	121.530	11.446	121.530	11.446
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 11)	23.856.388	13.058.720	24.200.953	13.122.047	(344.565)	(63.327)	(344.565)	(63.327)
Ações em Tesouraria	1.599.877	2.342.312	1.535.784	2.996.255	(53.696)	663.555	(64.093)	653.943
Total Não Realizado					9.087.726	7.196.477	8.863.438	7.144.038

(*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 5.853.863 (R\$ 3.824.678 em 31/03/2008) em resultado e R\$ 5.704.704 (R\$ 4.170.140 em 31/03/2008) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/04/2009, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Participação em Controladas e Coligadas – Nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&F Bovespa S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/04/2009, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 20 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbank	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev – PBF (1)
	Plano de Benefício 002 – PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
Fundação Bemgeprev	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Fundação Itaúsa Industrial	Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3)
	Plano de Benefícios Definido- BD (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú)	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
	Plano de Previdência Unibanco (3)
UBB-PREV- Previdência Complementar	Plano de Instituto João Moreira Salles (1)
	Plano Básico (1)
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefício Definido I (1)
	Plano de Benefício Definido II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002, Credicard e UBB-Prev e Banorte, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 11.742 (R\$ 11.351 de 01/01 a 31/03/2008). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós-Emprego:

A ITAÚSA e suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 1.364 (R\$ 1.362 de 01/01 a 31/03/2008). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM.

	31/03/2009	31/03/2008
Ativos líquidos dos planos	13.129.289	12.931.170
Passivos atuariais	(11.686.070)	(9.726.473)
Superveniência (*)	1.443.219	3.204.697

(*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 119.378 (R\$ 27.419 em 31/03/2008) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência:

	01/01 a 31/03/2009			01/01 a 31/03/2008		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	12.955.945	(11.331.330)	1.624.615	12.767.343	(9.540.927)	3.226.416
Ajustes efetuados no período (1)	(51)	(127.661)	(127.712)	-	-	-
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	390.743	(360.441)	30.302	388.445	(293.399)	95.046
Benefícios Pagos	(133.362)	133.362	-	(107.853)	107.853	-
Contribuições Patroc./Participantes	28.437	-	28.437	15.840	-	15.840
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	(112.423)	-	(112.423)	(132.605)	-	(132.605)
Valor Presente Final do Período	13.129.289	(11.686.070)	1.443.219	12.931.170	(9.726.473)	3.204.697

(1) Efeito corresponde à reclassificação de opção de ex-colaboradores

(2) As perdas do ativo correspondem aos rendimentos obtidos abaixo da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

e) As Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial:

	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	9,20% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	11,02% a.a.
Tábua de Mortalidade	AT-2000 (3)	AT-2000
Rotatividade	Exp.Itaú 2003/2004	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (4)	Cred. Unit. Projet. (4)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Bemgeprev, Funbep e Prebeg;

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefício Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial;

(3) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	31/03/2009	31/03/2008
Investimentos Permanentes no Exterior	19.844.101	11.282.256
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(36.217.839)	(19.275.179)
Posição Cambial Líquida	(16.373.738)	(7.992.923)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2009	31/03/2008	01/01 a 31/03/2009	01/01 a 31/03/2008
Itaú Unibanco Holding S.A. (1)	29.291.227	16.051.139	(1.625.147)	(1.134.935)
Unibanco Participações Societárias S.A. (Nota 3)	1.095.444	-	(17.296)	-
Duratex S.A.	997.729	918.584	(26.967)	(45.932)
Itau Bank, Ltd (2)	910.192	687.595	-	-
Redecard S.A. (Nota 2)	520.074	-	(166.173)	-
Itaú BBA Participações S.A. (3)	-	246.024	-	(13.921)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	111.134	105.435	(4.562)	(3.488)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. (4)	89.619	92.006	(3.625)	(1.106)
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. (5)	73.659	64.567	(3.458)	(17)
Itaú Gestão de Ativos S.A. (6)	60.142	61.343	(326)	(395)
Itautec S.A.	27.379	26.061	(328)	(724)
Investimentos Bemge S.A. (7)	16.228	16.079	(284)	(187)
Elekeiroz S.A.	14.205	13.815	677	(829)
Kinea Investimentos Ltda. (8)	3.340	2.263	170	(98)
Biogeração de Energia S.A.	26.321	-	(817)	-
Outras	146.474	48.628	(4.456)	(1.939)
Total	33.383.167	18.333.539	(1.852.592)	(1.203.571)

(1) Nova Razão Social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.

(2) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;

(3) Em dez/08, o Banco Itaú S.A. adquiriu o controle da BBA HE Participações S.A. e o ITAÚ UNIBANCO passou a ter 100% de participação na Itaú BBA Participações S.A.;

(4) Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento;

(5) Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização;

(6) Controlada indireta da Itaú Vida e Previdência S.A.;

(7) Controlada indireta do Banco Itaucard S.A.;

(8) Controlada indireta do Banco Itaú S.A., até 31/08/2008 Controlada indireta do Banco Itaubank S.A..

d) Resultados não Recorrentes

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos o Lucro Líquido com exclusão dos principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2009	31/03/2008	31/03/2009	31/03/2008
Lucro Líquido	781.152	654.970	901.471	703.841
Efeitos não Recorrentes	48.994	283.218	48.994	288.660
Ágio sobre Aquisições de Ações ITAÚ UNIBANCO (Nota 13f)	-	-	-	5.442
Compra de Ações para Tesouraria - Duratex	67	1.760	67	1.760
Compra de Ações para Tesouraria - ITAÚ UNIBANCO	1.587	310.705	1.587	310.705
Constituição de Provisão para Contingências - Planos Econômicos	19.742	24.855	19.742	24.855
Venda de Ações (Notas 2 e 13g)	-	(54.102)	-	(54.102)
Mastercard	-	(24.580)	-	(24.580)
Visa Inc.	-	(29.522)	-	(29.522)
Perda na Realização dos Estoques - Elekeiroz	27.598	-	27.598	-
Lucro Líquido Recorrente	830.146	938.188	950.465	992.501

e) Reclassificações para Fins de Comparabilidade - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/03/2008, visando permitir a comparabilidade, em decorrência do reagrupamento das rubricas, no Balanço Patrimonial, de Outros Valores e Bens relativas às reclassificações dos Direitos por Aquisição Folha de Pagamento e Associações de Despesas Antecipadas para a rubrica Intangível; da reclassificação das Beneficentias em Imóveis de Terceiros da rubrica Diferido para o Imobilizado; da reclassificação das Carteiras de Clientes e Softwares da rubrica Diferido para o Intangível; da reclassificação do Resultado de Exercícios Futuros para rubrica Outras Obrigações Diversas; e da reclassificação do Resultado não Operacional para Outras Receitas Operacionais de forma a adaptar as exigências da Lei 11.638, de 28/12/2007 (Nota 21 f) e alteração do critério de distribuição dos efeitos da variação cambial sobre investimentos no exterior.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
ATIVO CIRCULANTE E REALIZAVEL A LONGO PRAZO	327.280.647	(1.947.135)	325.333.512
OUTROS CRÉDITOS	48.387.593	277.244	48.664.837
OUTROS VALORES E BENS	306.478	185.925	492.403
DESPESAS ANTECIPADAS	4.637.445	(2.410.304)	2.227.141
PERMANENTE	5.579.984	2.400.714	7.980.698
IMOBILIZADO DE USO	3.469.314	356.856	3.826.170
De Uso	8.393.136	543.168	8.936.304
(Depreciações Acumuladas)	(5.150.010)	(186.312)	(5.336.322)
DIFERIDO	817.541	(817.541)	-
Gastos de Organização e Expansão	1.286.337	(1.286.337)	-
(Amortização Acumulada)	(468.796)	468.796	-
INTANGÍVEL	7.282	2.861.399	2.868.681
TOTAL DO ATIVO	332.860.631	453.579	333.314.210
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	298.613.607	574.749	299.188.356
OUTRAS OBRIGAÇÕES	46.107.043	121.170	46.228.213
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREV. E CAPITAL	25.133.337	453.579	25.586.916
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	121.170	(121.170)	-
TOTAL DO PASSIVO	332.860.631	453.579	333.314.210
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO			
RECEITAS OPERACIONAIS	18.645.821	(2.230.605)	16.415.216
Vendas de Produtos e Serviços	3.493.653	(2.072)	3.491.581
Financeiras	7.986.096	(1.034.255)	6.951.841
Valores Mobiliários	3.793.908	(1.049.400)	2.744.508
Resultado de Participações em Coligadas	87.232	(357.266)	(270.034)
Outras Receitas Operacionais	163.341	212.388	375.729
DESPESAS OPERACIONAIS	(15.666.666)	2.097.794	(13.568.872)
Patrimoniais	(1.734.879)	15.483	(1.719.396)
Administrativas	(2.819.478)	6.296	(2.813.182)
Financeiras	(6.437.048)	2.088.982	(4.348.066)
Outras Despesas Operacionais	(1.221.509)	(12.967)	(1.234.476)
RESULTADO OPERACIONAL	2.979.155	(132.811)	2.846.344
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(127.643)	127.643	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	2.851.512	(5.168)	2.846.344
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(717.500)	5.168	(712.332)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	703.841	-	703.841

f) Lei nº 11.638

As Leis nºs 6.404/76, de 15/12/1976, e 6.385, de 07/12/1976 foram modificadas pela Lei nº 11.638, em 28/12/2007 e pela Medida Provisória nº 449/08, em 03/12/2008, em aspectos relativos a práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, a partir de 01/01/2008. Segundo a lei, as normas expedidas pela CVM deverão ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As principais alterações promovidas pela lei já estão contempladas nas demonstrações contábeis apresentadas, incluindo regulamentações da CVM que não conflitam com regulamentações do BACEN como: Divulgação sobre Partes Relacionadas, Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, Demonstração do Valor Adicionado e Pagamento Baseado em Ações.

Entretanto, para as empresas financeiras e equiparadas, as seguintes normas ainda aguardam regulamentação do BACEN para entrar em vigor:

- Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis;
- Ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL

Aos administradores e acionistas da
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado), correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa e as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório, sem expressar opinião, sobre essas Informações Trimestrais (ITR). As Informações Trimestrais (ITR) do Itaú Unibanco Participações S.A. e sua controlada Itaú Unibanco Holding S.A. (anteriormente denominado Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.), e das controladas Duratex S.A. e Itautec S.A., relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2009, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e consolidação (nota 16a), foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatórios sem ressalvas. Nosso relatório de revisão especial, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente na revisão desses outros auditores independentes.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o CFC - Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas Contábil, Financeira e Operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão especial e na revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais (ITR) referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).
4. O balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2008, apresentado para fins comparativos, foi por nós examinado e o parecer emitido em 2 de março de 2009, não continha ressalva. A demonstração do resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentada para fins comparativos, foi por nós revisada e o relatório de revisão especial emitido em 12 de maio de 2008, não continha ressalva.

São Paulo, 11 de maio de 2009

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Sócio-contador
CRC 1SP178871/O-4
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Aos Administradores
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (Itaúsa consolidado) em 31 de março de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, bem como as demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos períodos de três meses findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 11 de maio de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ. 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de janeiro a março de 2009, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista dos pareceres sem ressalvas da BDO Trevisan Auditores Independentes e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo-SP, 11 de maio de 2009.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO
Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL
Conselheiro

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA
Conselheiro